DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 113 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "MERGENTHALER Co" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario

Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 3 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.— Telephone nº. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 20$000

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Variedades.

Pathé — "Um drama tenebroso".

Royal — O drama "O diamante azul".

Victoria — "A batalha do Aisne", actualidades, e "Sem mãi", drama em 2 partes, e uma comedia.

Telegrammas retidos — Acham-se no telegrapho nacional para Sofia, rua da Aurora 5; Castro; Manoel Feliciano.

Malas terrestres — São expedidas hoje para: São José do Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores, Triumpho, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belem, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo da Madre de Deus, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. Antonio do Tará, Alagoinha, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu', Jatobá de Tacaratu', Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Calcado, Jupy, São Bento, Goyanna, Itambé, Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Parôes, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, São José da Corôa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A chegar:

"Rio de Janeiro", de N. York e escala; "Itapuca", do norte.

A sahir:

Santos e escala, "Rio de Janeiro"; Bahia e escala, "Commandatuba".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de **Informações e propaganda**, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Altino de Oliveira Cavalcanti, Felippe Correia de Oliveira, Arnaldo Tildes Guimarães, Albertino Gonzaga.

D — Dom. de Sampaio Ferraz.

E — Edmundo Ribeiro, Eduardo D. de Lemos (tenente).

H — Horacio Dias Ignacio.

J — João Barretto de Menezes (dr.) J. Campos, João A. de Souza Leão, José Joaquim Coelho Baltar, Januario de Albuquerque, José Luiz Vieira de Mello, João Duarte de Oliveira, José C. Moscoso Bandeira (dr.).

M — Millerbelle, Manoel Hermillo, Manoel Turiano dos Reis Campello, (dr.)

O — Orlando de Paula Barros.

P — Philonilla de Moraes (d.)

S — "Sport Club do Recife", (2).

V — Vieira & Filho

PERDIDOS E ACHADOS

Uma chave de caixa do correio nº. 21.

1 broche de ouro com perolas e rubi.

1 leque encontrado no Café Chile.

1 medalha de ouro em broche para senhora, encontrada na porta da Leiteria Sertaneja, pela sra. d. Izabel Angelina Vieira.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 15 ás 17 horas.

(5782)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone 550 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Em acção de graças — RIO, 24. — Os amigos do dr. Seabra mandaram celebrar missa "em acção de graças pelo seu feliz governo na Bahia".

—

Os paiós da fortaleza da Lage — RIO, 24. — Os vespertinos chamam hoje a attenção das autoridades militares para a temperatura dos paiós da fortaleza da Lage, temperatura que é elevada em demazia.

Temem que se dê alli uma catastrophe, pois o thermometro marca naquella fortaleza 28 gráos centigrados.

—

Novos boatos sobre a sahida do dr. Lauro Muller — RIO, 24. Noticia de fonte mineira assegura que a diplomacia alliada, agindo conjuntamente com os politicos brasileiros sympathicos á sua causa, trabalham para instigar o dr. Lauro Muller a demittir-se, visto as suas reservadas sympathias pelos tudescos.

—

Apuração de eleições — RIO, 24. — Relatam da Victoria que foram encetados os trabalhos das juntas apuradoras monteirista e pinheirista (eleição presidencial).

—

Em torno da Prefeitura municipal — RIO, 24. — A "Rua" assegura, dizendo-se baseada em bons fundamentos, que o presidente dr. Wenceslau Braz convidou o dr. José Seabra para occupar a prefeitura municipal desta cidade, ignorando, porem, a resposta.

—

A delegação norte-americana — LIMA, 24. — Chegou a Callao a delegação dos Estados Unidos á Conferencia financeira panamericana, e, devido a grassar alli a peste bubonica, somente desceu o sr. William Mac-Adoo, presidente da delegação, o qual veio até aqui para cumprimentar o presidente da Republica.

S. exc. foi recebido com honras excepcionaes.

—

Abalroamento de vapores — LONDRES, 24. — Dizem de Shanghai, na China, que um cruzador e um transporte chinezes abalroaram ao sul das ilhas de Tsu-san, morrendo 1.000 soldados que iam a bordo de ambos.

A offensiva russa generalisa-se — NEW YORK, 24. — A offensiva russa nas linhas austro-allemães vae a pouco e pouco se generalisando.

Depois de um importante combate, as forças russas occuparam as posições inimigas de Separnold.

—

Os alsacianos não são considerados allemães — LISBOA, 24. — O recente decreto publicado pelo governo, attendendo a um pedido da França, não considera allemães aos alsacianos.

—

Homem Christo em Portugal — LISBOA, 24. — Chegou a Aveiro o sr. Homem Christo.

—

A Allemanha attenderá aos Estados Unidos — WASHINGTON, 24. — Despachos telegraphicos do embaixador norte-americano em Berlim indicam que a Allemanha está disposta a attender a certas reclamações da nota do governo dos Estados Unidos.

—

Em consequencia do defeito nas linhas, ao sul de Alagoas, ainda hontem foi morosissimo o serviço do Rio pelo telegrapho nacional.

Origina-se disto a escassez de despachos que hoje publicamos.

A GUERRA

A resposta á nota norte-americana — LONDRES, 24. — Informam de Haya ter regressado a Berlim o chanceller do imperio allemão, sr. Bethmann Hollweg, que, depois de conferenciar com o embaixador dos Estados Unidos alli, redigirá a resposta á nota norte-americana.

—

Outra versão sobre a morte de von der Goltz — LONDRES, 22. — O correspondente do "Daily News" em Constantinopla assegura em telegramma dirigido á mesma folha que o general von der Goltz e outros officiaes allemães foram assassinados por officiaes turcos, depois que se divulgou a noticia da queda de Trebizonda.

—

A nota norte-americana é justificada — LONDRES, 24. — O sr. Maximiliano Harden publicou no seu jornal um extenso artigo documentado justificando a nota norte-americana.

—

Na frente occidental — LONDRES, 24. — Um communicado belga noticia que os duellos de artilharia recomeçaram entre Nieuport e Dixmude, ao sul de Thiepal.

As forças inglezas tomaram alli a 3.ª parte das trincheiras inimigas.

—

Trento é defendida por força allemã — LONDRES, 24. — Telegrammas de Roma communicam que, pelas noticias recebidas da linha de frente, Trento está sendo defendida por um forte corpo de exercito allemão.

Dr. Oliveira Lima

A bordo do "Rio de Janeiro" chega hoje dos Estados Unidos, em companhia de sua exma. senhora, o nosso illustre patricio, dr. Manoel de Oliveira Lima.

S. exc. achava-se ultimamente em Boston, onde realisou, a convite, uma brilhante serie de conferencias cujo successo a imprensa americana foi unanime em constatar.

Servindo ha muitos annos na diplomacia, s. exc. prestou durante a sua permanencia official no extrangeiro os mais relevantes serviços ao seu paiz, caracterisados por um trabalho constante de intelligencia e capacidade que todos lhe reconhecem.

Afastado da carreira a que emprestara o brilho de seu nome, nem por isto foi menor o seu devotamento pela causa nacional.

Diplomata moderno na mais significativa accepção do termo, Oliveira Lima conquistou pela eloquencia de sua palavra, pelo caracter pessoal que a exalça, pela sinceridade de suas manifestações, o logar de alta relevancia em que o collocam os seus contemporaneos.

Historiador e publicista, occupa nas lettras patrias a mesma posição de destaque que no mundo politico.

A sua figura de mental superior se salienta pelo traço inconfundivel de sua eminente personalidade a que nós prestamos hoje as nossas homenagens, no momento em que s. exc., ha tempos ausente do torrão patrio, volta a pisar a terra do seu nascimento.

VIDA ESCOLAR

"HYMNO DA BANDEIRA BRASILEIRA. — Chegou ha dias para esta capital o hymno da bandeira brasileira, enviado pelo nosso coestadano maestro Pedro de Assis, afim de ser ensaiado e cantado pelos alumnos da "Escola Parochial de São José", sob a direcção do provecto professor Daciano da Porciuncula.

Este bellissimo hymno tem sido sempre cantado em datas festivas por alumnos dos principaes collegios e escolas da capital federal, S. Paulo e outros Estados adiantados.

Está, portanto, em Pernambuco preenchida essa lacuna, cabendo a gloria da estréa que será proximamente dessa bellissima partitura á "Escola Parochial de São José".

—

ENSINO MUNICIPAL

Para a vaga da professora da freguezia da Graça, d. Albertina Mello, que solicitou exoneração, o sr. prefeito da capital designou a professora em disponibilidade, d. Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.

AMPOULAS 914

Recebeu a Drogaria Confiança, Cabugá, 16 — Recife.

Um discurso de Bilac

Damos a seguir, na integra e transcripto do "Jornal do Commercio", o brilhante discurso que Olavo Bilac proferio, a 30 de março ultimo, na Academia de sciencias de Lisbôa:

"Senhores. Foi com uma viva commoção mas sem acanhamento que passei o ádito desta nobre casa. Enche-me do orgulho a acolhida que me daes; mas não bati á porta como intruso, e não transpuz a soleira como forasteiro. Entrei com recatada ternura e affectuoso respeito, como familiar do sacrario, e como filho do solar, filho obscuro e pobre, mas sempre filho.

Não olho com a sorpreza de uma primeira visita a physionomia deste recinto. Vendo-vos, fallando-vos, ouvindo-vos, sinto que este nosso encontro é apenas a continuação de outras confabulações, de antiquissimo trato. Parece-me que conheço desde 1834 estas casas do convento de Jesus. Mais ainda... Não me assaltaria um sobresalto se, em vez de estar fallando entre estes muros, eu me visse transportado para outras residencias mais velhas, e se a minha voz soasse nas escuras salas do palacio do Monteiro-Mór, e nos escuros andares do Poço dos Negros, primitivas sédes das vossas reuniões. Não me acabrunharia o assombro se, por uma nova obra de feitiçaria, a situação e a hora de hoje se arredassem ainda mais para tempos mortos, num recuo de mais de um seculo e se esta sessão fosse a vossa primeira sessão, na mansão real de Maria Primeira, em 1780... A minha voz não tremeria, e os meus olhos se não ennevoariam de medo, se o mobiliario actual, e o vosso vestuario, e o aspecto de vossas figuras se transformassem, e se, de repente sob os paineis de um tecto do paço das Necessidades, entre paredes cobertas de pannos de arrás e de tremós dourados, eu visse, no estrado da presidencia — risonho, sob a peruca empoada com o peitilho tufando em bofes de rendas, entre as abas do collete de damasco, o duque de Lafões; e, em torno delle, outros espectros vivos, — Correia da Serra, botanico e antiquario, amigo das plantas e dos livros, verdadeiro creador desta companhia; padre Theodoro de Almeida, philosopho e poeta; o sexto visconde de Barbacena, [illegible] Minas Geraes; Pedro José da Fonseca, benedictino das lettras, philologo e lexicographo; padre Joaquim de Foyos, theologo no pulpito e pagão helleno na bibliotheca; e outros ancestraes da Academia, outras grandevas figuras redivivas.

Toda essa fabrica e machinação de magica me não espantaria, porque tudo isso me pareceria uma natural illusão dos meus olhos, uma allucinação justificavel do meu espirito.

Esta consciencia de existencias anteriores, vaga lembrança de varios avatares, é phenomeno psychico muito familiar a todos os espiritos que se nutrem de tradicionalismo, dados ao amor e ao culto das cousas do passado.

Sempre fui um tradicionalista, sem ser um retrogrado. Vivo feliz, ou resignado, do presente, e estimulado pela curiosidade do futuro; mas vivo tambem, e muito da saudade dos tempos que vivi, e de tempos que realmente não vivi... Saudade rara, mas não absurda. Talvez seja um pouco exaggerada em mim esta paixão pelo passado mas paixão bem humana e bem sã. Não ha alma que possa viver sem saudades. Lembrar é viver e reviver. A certeza do hoje nasce da lembrança do hontem; um homem sem recordações seria uma pedra inerte...

O que vos digo explica a falta de constrangimento com que me apresento a vós, sem o temor de um adyena, sem a ceremonia de uma visita passageira. Isto explica tambem o vivo desejo com que procurei a honra e o jubilo de pertencer á vossa companhia. Querendo ser vosso, quiz, de modo mais forte, incorporar-me á vossa cultura e integrar-me no vosso passado.

Este meu tradicionalismo não é incompativel com o meu nacionalismo. Nacionalista ardente, e não nativista, tenho um patriotismo com pergaminhos e brazões. E a minha attitude, aqui, é a mesma que me governa no Brasil.

Ha nos annaes desta casa uma pagina que vos orgulha e me orgulha: ahi resplandece um nome, que nunca se apagará da historia do Brasil, e ahi avulta uma lição que esclarece e nobilita a minha situação. Reza essa pagina que "na sessão publica de 24 de junho de 1819, o secretario geral da Academia despedio-se dos seus companheiros, porque ia fixar residencia no Brasil". Esse secretario era então um homem de cincoenta e seis annos. Nascera em Santos, no Brasil; mas educara-se na Europa. Era homem de sciencia e de lettras. Vivera em escolas, em universidades, em bibliothecas, em muzeus, em laboratorios: naturalista, era botanico, e biologista, e mestre em mineralogia; mas, entre longas horas de arduos estudos, sonhava e poetava; e, pastor da Arcadia, tangendo uma avena, e modulando suspiros de amor, rimava éclogas, que circulavam pelos outeiros litterarios, com a assignatura de "Americo Elysio..." Chamava-se este homem José Bonifacio de Andrada e Silva. Já em 1819 imaginaria e sonharia elle, entre estas paginas, a autonomia da colonia portugueza da terra de Santa Cruz? Acredito que sim. Os melhores sonhos, os mais fortes e felizes emprehendimentos da vida humana, são os da maturidade: os cincoenta e sete annos de José Bonifacio tinham de certo nutrido e germinado, na sua alma, a sua vocação de patriarcha. Seja como fôr, trez annos e trez mezes depois daquella sessão, era proclamada a independencia do Brasil, em setembro de 1822; e a mais viva scentelha creadora daquella revolução foi o nacionalismo de José Bonifacio. Mas não havia entre o secretario da academia de Lisboa e o chefe do governo de Pedro I no Brasil, incompatibilidade nem contradicção. Fundador de uma nova patria, o nosso prô-homem não renegava a metropole, amamentadora do seu espirito. Não havia naquelle apartamento um gesto de repulsa de uma creatura ingrata, affrontando o seu creador, no primeiro dia de uma nova creação. Era um direito e um dever, a necessidade da conservação propria e da continuação da raça, o cumprimento da missão consciente do filho maior, emancipado do patrio poder, formando um lar novo, em que perduravam o nome, a religião e a honra do lar primitivo... E hoje, noventa e quatro annos depois, um outro brasileiro, humilde e pequeno, vem fallar a Portugal, nesta mesma Academia em que soava a nobre voz do grande brasileiro que foi vosso secretario e irmão. Reata-se a tradição; e a historia das duas nações permanece una e indivisa.

Senhores, em verdade o meu nacionalismo é filho do meu tradicionalismo. Quero que a minha patria se orgulhe da sua historia. Diz um inepto brocardo que as nações felizes são as que não têm historia. O que quer dizer: as que nunca tiveram guerras, nem fomes, nem revoluções, nem terramotos, nenhum cataclysmo physico ou moral. Apagada e mizeravel felicidade essa: a felicidade dos pantanos, na estagnação e no apodrecimento... Mas que nações poderam jámais viver, nessa estupida bemaventurança? O soffrimento é a essencia e a razão de ser da vida. Nem os rudimentares acampamentos barbaros da antiguidade, nem as mais obscuras aldeias selvagens da Africa, nem as mais ignoradas tabas do alto Matto-Grosso, nem as mais remotas galerias dos castores e as mais negras tocas das formigas no fundo da terra podem lograr vida sem soffrimentos...

Não quero que a minha nacionalidade tenha uma vida sem passado e sem provações. Não quero que ella viva como essas plantas inferiores, que subsistem sem gloria e sem martyrios, — como as algas errantes sobre as aguas sem lar; como as aérobias, que se nutrem do ar, sem tentaculos de nutrição; como as epiphytas sem alicerce proprio, agarrando-se a rochas asperas; como as parasitas, que, hospedas importunas, se alimentam de seiva alheia, vegetando sobre outros organismos generosos... Quero que ella seja uma dessas grandes arvores, de longas e profundas raizes, aferrando-se no mais remoto e secreto seio da terra, no amago do solo consagrado pelos tempos, regado pelo suor, fecundado pelas lagrimas, lavrado pelo sacrificio de muitas gerações de trabalhadores. Quero que a sua cópa livre, autonoma, soberana, alargue no amplo céo a sua mocidade e a sua independencia; mas quero tambem que, com a sadia verdura das suas folhas, com a formosura das suas flores, e com o sumarento viço dos seus fructos, ella reconheça a força do humus da terra de que se fez a sua seiva, e abençoe a nobreza dos seculos que a robustecerem.

Bem sei que comprehendereis e acolhereis com animação estes sentimentos e estas palavras. Não estivesseis aqui, e não fosseis, como eu, amigos do passado.

Houve, na antiguidade, recessos religiosos, longe da animação das cidades, no seio de valles desertos, que se chamavam "bosques sagrados": o de Dódona e o de Epidauro, na Grecia, e o de Vesta e o de Egeria, em Roma. Eram destinados ao culto das musas e das tradições, ás Camenas e ás Memorias, asylos de meditação e de saudade. As Academias de hoje são bosques sagrados, votados, como os antigos, ao estudo do presente e do passado, á ficção e á sciencia, ao serviço da intelligencia pela philosophia e á perfeição moral pela historia. E ennobrece-as cada vez mais a ancianidade que as sustenta.

A Academia brasileira é nascida de hontem: foi fundada em 1896. Mas já tem um passado de que póde ufanar-se: congenere e filha vossa, já póde chamar sua a herança dos cento e trinta e sete annos de vida e de trabalho que a vossa conta. A Academia brasileira, ao nascer, quiz affirmar a sua filiação, e os seus sentimentos de fidelidade á cultura portugueza: estatuio que, dos vinte lugares de seus membros correspondentes, dez sejam sempre occupados por homens de lettras de Portugal. Os mais illustres representantes da vossa litteratura têm sido consagrados pela nossa eleição. E o nosso carinho tem preenchido com justiça os claros que a morte abrio na lista. A citação dos nomes dos correspondentes actuaes mostra que sabemos amar e chamar todas as glorias de vossas lettras, querendo fazel-as nossas: Theophilo Braga, prodigioso e feliz operario, que, na abençoada velhice, tem a fortuna de ver acabado o monumento de mais de trinta volumes, que o seu esforço levantou em honra das lettras e da civilisação de Portugal; Guerra Junqueiro, poeta de colera e de ternura, de ira e de meiguice, em cuja alma ha sarças de fogo em que troveja um deus, e moitas floridas em que sonham rouxinóes; Candido de Figueiredo, forte architecto do "Diccionario contemporaneo", continuador mais venturoso de Costa Macedo, Pedro José da Fonseca e Bartholomeu Jorge, vossos academicos do seculo XVIII, martyres da lexicographia, Alberto d'Oliveira, poeta e prosador de raro brilho, estrenuo advogado da união das duas Academias e das duas patrias: Eugenio de Castro, ardente cantor da belleza e do amor, em cujos poemas passam todas as formosuras femininas, do esplendor fascinante da sensual "Belkiss" á portugueza suavidade da pura "Constança"; Antonio Corrêa de Oliveira, apostolo dos "Autos", das "Parabolas", das "Orações", scentelha viva da terra, emanação natural do piedoso Portugal; Jayme de Séguier, o fino orchestrador dos "Adagios e allegros" e chronista valoroso, que ora defende pelo "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro a causa da cultura latina; Antonio Feijó, a musa pastoril das "Lyricas e Bucolicas" exilada para as brumas da Escandinavia; e Carlos Malheiro Dias, alma tecida de enthusiasmo e de brandura, a quem, sobre tantos livros de verdade e de sonho, deve a lingua portugueza essa obra prima de humanidade e de misericordia, que se chama "A paixão de Maria do Céo". Outros nomes illustres, outros proceres vivos das vossas lettras, historiadores, poetas, novellistas, criticos, não pertencem ainda á Academia brasileira, só porque, infelizmente, a lei academica não permitte a criação de novos lugares. Mas vivem todos elles na admiração e no affecto que lhes votamos.

E, senhores, tendes gentilmente estimado e fidalgamente retribuido a nossa amizade. Ainda ha poucos mezes, chamastes a vossa communhão o presidente da Academia brasileira, Ruy Barbosa, fulgor do Brasil, honra de toda a America, mestre entre todos os que prezam o idioma de Camões.

De mim, que poderei dizer-vos? A lembrança do meu nome, a minha eleição, e a alta dignidade que ora me daes são bem pesadas e comprehendidas pelo meu criterio. Não condecoras propriamente o poeta, que é pobre, e o brasileiro, cuja unica virtude é a sinceridade. Honraes em mim, accidentalmente, o Brasil e a poesia brasileira.

O mais valioso agradecimento, que eu vos possa exprimir, é a formal promessa do assiduo trabalho com que sempre collaborarei comvosco. Disse-vos, ha pouco, que me não apresento a vós hospede de passageiro. Repito-o. Não desejo que de mim guardeis apenas aquella recordação das visitas fugazes, de que fallavam os velhos romanos: "memoria hospitisunius diei proetereuntis..." Pretendo ficar aqui, residente, se não em presença real, ao menos em espirito constante, em continua preoccupação. Ainda de longe, pensarei em vós, e pensarei comvosco. Serei um dos menores sacerdotes do culto que nos congrega: o da nossa historia e da nossa lingua. E, á mingua do brilho que vos não posso dar, poderei dar-vos o fervor da minha crença e a honestidade do meu labor".

EM CAMPINA GRANDE

Um engano que se desfaz

O condemnavel regimen do martyrio de que se servem muitas vezes certas autoridades para arrancar confissões de crimes, nem sempre dá bons resultados. Vem a proposito isto de um caso occorrido ha um anno na cidade de Campinas, na Parahyba.

Fôra alli assassinado o sr. José Alves Sobrinho, auxiliar do commercio e redactor do "Correio de Campinas". O crime se deu por traz do cemiterio.

A autoria do facto foi attribuida a João Vermelho, rapaz tido em regular conceito e que exerce a profissão de selleiro. Iniciadas as diligencias sobre a occorrencia, foi preso o indigitado que em seus primeiros interrogatorios negou firmemente ser autor do assassinato.

Era elle muito amigo do morto e nesta circumstancia achou a policia a prova bastante para entregal-o á justiça.

De nada valeu a firmeza de suas negativas. Elle estava nas mãos da policia, era preciso leval-o á confissão.

Para isso bastava apenas a applicação de determinados processos. Assim, foi o pobre rapaz submettido a varios generos de torturas.

A autoridade continuava a não obter resultados porque o innocente persistia nas primeiras declarações.

Havia de confessar, isto era preciso para legalisar-se o inquerito.

Metteram-no em carcere, sem alimentação, até que elle disse que havia mesmo assassinado o amigo, cuja morte, no intimo, deplorava.

Um dia, para não succumbir aos horrores da fome, resolveu-se e confessou. Estava tudo prompto. Encerrou-se o inquerito e o "criminoso" passou á disposição da justiça.

Felizmente a prestesa com que se executam os trabalhos da justiça fel-o ficar durante todo um anno na cadeia, aguardando julgamento. Não fôra isto e seria possivel que o pobre diabo fosse condemnado.

Agora, porem, as coisas aclararam-se.

Em principio deste mez, Pedro Lima, professor particular, Epitacio Carteiro, Izaias de tal e um outro conhecido por "Sanhô" concertaram-se para o cangaço. Formado o bando abandonaram a cidade, ficando, entretanto o Izaias, cumplice dos facinoras. Penetram mais no sertão, onde os encontrou uma força de policia que os enfrentou. Travou-se tiroteio sendo presos os individuos citados. Um menino que conseguira fugir do bando na occasião do fogo, denunciou-os como autores do assassinato de José Alves Sobrinho.

Interrogados a respeito, os criminosos confessaram o delicto.

O facto produziu uma sensação de desafogo na cidade de Campina, onde ficou evidente o criterio adoptado em certos processos policiaes.

João Vermelho, que ha um anno aguardava julgamento, mettido nas grades da cadeia, onde supportara toda a sorte de soffrimentos, veio emfim a ser restituido á liberdade em dias da semana finda.

Estas informações foram-nos fornecidas por pessoa aqui residente que recebera longa carta em que o caso é narrado.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 26 de Abril de 1916.

CAMBIO. — O mercado monetario abriu com os bancos offerecendo saccar a 11 9|16 d. e 11 5|8 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio os bancos firmaram a taxa de 11 5|8 d. e nesta posição se mantiveram até encerrar o expediente.

Em papel particular coustou negocios a 11 13|16 d.

A cobrança de saques a 90 dias foi feita a 11 5|8 d. e á vista 11 7|16 d.

A agencia do Banco do Brasil 11 31|64 d. para compra de vales ouro equivalente a 2$351 por 1$000 ouro.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 11 21|32 d. a 11 11|16 d. e fecharam por esta ultima taxa.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA COBRANÇA DE SAQUES:

NO "RIVER PLATE"

Londres 11 5|8 d. e 11 7|16 d.

Franco	$750	$763
Escudo	—	3$497
Lira	—	$807
Peseta	—	$871
Dollar	—	4$418

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 11 5|8 d. e 11 7|16 d.

Franco	$750	$760
Marco	$870	$885
Escudo	—	3$450
Peseta	—	$865
Lira	—	$850
Dollar	—	4$410

—

ASSUCAR. — O mercado do genero iniciou a semana em posição animadora.

Hontem na praça tiveram alta todos os typos expostos á venda. O "crystal", que ha dias não vinha apparecendo na praça, obteve o preço de 8$200.

Foram as seguintes as cotações de hontem pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$400
Uzina de 2.ª	7$600 a 8$000
Crystalisados	7$900 a 8$200
Demerara	Não houve
Brancos	7$500 a 8$000
Somenos	6$000 a 6$300
Bruto seccos	4$500 a 5$000
Brutos melados	[illegible]
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Foi vendido a ... 35$000, pelos 15 kilos, valendo ... 1$000 menos o mediano e 2$000 d de segunda sorte.

—

TELEGRAMMAS

RIO, 24 — O mercado do cambio abrio hoje, aqui, irregular, ás taxas de 11 5|8 e 11 21|32, e fechou ás de 11 11|16 e 11 3|4.

—

RIO, 24 — As "sabinas" soffreram hoje, n'esta praça, um abatimento entre 7 e 11 %.

—

RIO, 24 — Os mercados do assucar e do algodão permanecem sustentados.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

ILEGÍVEL

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se hontem a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. commendador José Pereira de Araujo.

Estiveram presentes os srs. Arthur Muniz, Davino Pontual, Oswaldo Machado, Bernardo Camara, Soares de Meirelles, Pereira de Araujo, Sebastião Alves, Florentino dos Santos, Pedro Correia e Silveira Barros.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario do Congresso Legislativo do Estado de Alagôas, communicando a eleição da Mesa daquelle Congresso — Inteirado.

Duas Synopses dos trabalhos do Senado da Bahia, referentes aos annos de 1914, 1915 e um relatorio dos trabalhos do mesmo Senado em 1913 — Ao archivo.

Um officio do prefeito do municipio de Pedra, fazendo ponderações sobre a revogação dos ns. 6, 13, 18 e 20 do artigo 46, da lei organica municipal n.º 1282, de 15 de Junho de 1915, contida em um projecto apresentado pelo Senado do Estado.

Um officio do 1.º secretario da Camara dos srs. deputados, remettendo as informações solicitadas referentes ao projecto n.º 15 alli iniciado este anno. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo as resoluções alli iniciadas pelos projectos:

N.º 7 — de 1916 — Isentando do imposto de decima o predio n.º 55 á rua da Aurora, pertencente á loja beneficente "Segredo e Amor da Ordem" — A' 3.ª commissão.

N.º 8 de 1915 — Considerando de effectivo exercicio o tempo em que estiveram em disponibilidade diversos professores do Estado "ex-vi" do artigo 13, das disposições transitorias da Constituição do Estado — A' 5.ª commissão.

Passa-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer da 3.ª commissão, sob n.º 52 mandando que seja ouvida a Recebedoria do Estado, sobre a petição de Marcionilla Barros de Figueiroa Faria.

E' tambem lido, sendo dispensado de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado, um parecer da 3.ª commissão sob n.º 52, regeitando o projecto n.º 7, da Camara (favores á Loja Maçonica "Segredo e Amor da Ordem").

Posto em discussão o alludido parecer ora sobre elle o sr. Oswaldo Machado, depois do que é o mesmo approvado.

O sr. Florentino dos Santos pede para que seja consignado na acta o seu voto contra o mencionado parecer.

O sr. presidente declara que será attendido.

Na hora do expediente o sr. Silveira Barros pede a nomeação de dois membros para completarem a 5.ª commissão, visto se acharem sobre a mesa papeis dependentes de parecer da mesma commissão.

O sr. presidente nomeia os srs. Bernardo Camara e Pedro Correia.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado, sem debate, em 2.ª discussão o projecto n.º 13, deste anno da Camara, (organisação da Força Publica).

Vêm á mesa, são lidos, indo a imprimir sob ns. 54 a 57, quatro pareceres da 5.ª commissão, redigindo respectivamente os projectos ns. 9, 14 e 6 da Camara (riacho de Gurjahu', premio á professora d. Maria Camara e favores ao Lyceu de Artes e Officios e 7 do Senado (Archivo Policial).

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projectos da Camara ns. 10 (edificio do forum), 20 (montepio para os juizes condemnados pela Fazenda do Estado) e 221 (restauração de comarcas); 2.ª discussão dos projectos do Senado ns. 8 (revogando a lei n.º 468), 9 (mandando ficar em vigor a lei n.º 1272 depois da data de sua terminação; e 10 (açude de Leopoldina); 3.ª discussão do projecto da Camara n.º 17 (aposentadoria de Antonio Luiz Martins Rosas) todos deste anno, e trabalhos de commissões.

CAMARA

32ª. sessão ordinaria, em 25 de Abril de 1916.

Presidencia do exmo. sr. dr. Manoel Alexandrino da Rocha.

A' hora regimental, feita a chamada e achando-se presentes os srs. Araujo Sobrinho, Arthur Lundgren, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, Costa Netto, Diniz Perylo, Eutropio Silva, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, João Camboim, Julio Brasileiro, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo Netto, Mario Domingues, Pedro Manta, Pereira da Costa, Severino Pinheiro, Sant'Anna Castro, Souto Filho e Turiano Campello, o sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1º. secretario lê o seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, apresentando proposta para a Força Publica, no exercicio de 1916-1917. — A' commissão de fixação de força.

Mensagem do sr. governador do Estado, apresentando proposta para o orçamento do Estado, no exercicio financeiro de 1916-1917. A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando abertura de creditos supplementares a diversas verbas do orçamento vigente. A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. 1º. secretario do Senado do Estado de Alagôas, communicando a eleição da meza daquella casa do Congresso. — Inteirada.

Officio do sr. governador do Estado de Alagôas, communicando o recebimento de exemplares de annaes desta Camara. — Inteirada.

Officio do sr. 1º. secretario da Camara dos Deputados do Estado de Alagôas, communicando a eleição da meza daquella casa. — Inteirada.

Officio do sr. presidente do concelho municipal de Palmares, prestando informações á petição do sr. José Maria da Cunha Pedrosa. — A quem fez a requisição.

Petição de negociantes estabelecidos com serraria e armazem de materiaes, solicitando reducção de imposto. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição dos serventes de armazem da Recebedoria, solicitando augmento de vencimentos. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição dos cocheiros da Directoria de Hygiene, solicitando augmento de vencimentos. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição do sr. Abilio Gomes de Sá Novaes, ex-capitão de policia, solicitando a sua reentrada na força publica do Estado. — A' commissão de constituição, legislação e justiça.

E' lido e vae a imprimir o parecer nº. 69, deferindo a petição do tenente-coronel Alfredo Duarte (projecto nº. 35).

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2ª. discussão o projecto nº. 34, dispensa de idade a uma menor, é approvado sem debate.

Submettida á 2ª. discussão a emenda offerecida na 3. ao projecto nº. 19, plantas forrageiras, é approvada sem debate.

Approvado, assim, em 3ª. discussão o alludido projecto nº. 19, é, com a referida emenda, remettido á commissão de redacção de leis.

Os projectos nos. 31, licença a uma professora, e 30, elevação de uma pensão, submettidos consecutivamente á 3ª. discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Submettido á 3ª. discussão o projecto nº. 24, annexação do termo de Pedra á comarca de Pesqueira, o sr. Souto Filho requer e a Camara concede vá o projecto á respectiva commissão, ficando adiada a discussão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª. discussão do projecto nº. 32, monte-pio de funccionarios em commissão, e trabalhos de commissões.

A CERVEJA CASCATINHA,

Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem

Alma religiosa

DIA 26 DE ABRIL. — S. Silvino.

*

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA EM JABOATÃO. — "Conforme annunciamos realizaram-se neste santuario todos os actos da semana santa, desde o domingo de Ramos ao domingo de Paschoa.

Pregou a Paixão o padre director, Vicente Priante. Os actos foram bastante concorridos principalmente na quinta feira santa onde houve grande numero de communhões.

No domingo de Paschoa houve missa ás 6 horas pelo padre Estanislau e communhão geral. A's 8 horas missa solemne de 3 padres sendo o celebrante o digno director padre Vicente Priante que pregou ao evangelho, havendo ainda grande numero de communhões, finalizando com a benção do S.S. Sacramento. Tomou parte em todos os actos a Schola Cantorum do sanctuario, sob a direcção do padre Estanislau. No dia 23 do corrente pelas 5 horas da tarde teve começo o mez de Maria Auxiliadora com um terço, pratica, benção e canticos sacros, cuja festa realizar-se-á no dia 24 de maio proximo.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma da exma. sra. d. Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa, mãe do revdm. padre Francisco Pedrosa, vigario da Escada, ás 8 horas, na egreja matriz dessa parochia; ás 8 1/2 na capella da Uzina Santa Philomena.

Por alma de Luiz de Barros Rego Casanova, ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma do dr. Eduardo Augusto da Silveira, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma do sr. Cleodon de Aquino, ás 8 horas, na matriz de S. José.

Por alma de Manoel da Silva Boa Vista, ás 8 horas, na matriz da Casa Forte e na egreja da Soledade.

*

Serão celebradas hoje, ás 7 horas, no convento de S. Francisco, missas por alma de Antonio Francisco Coelho, a mandado de sua exma. familia.

*

CEL. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA.—Na egreja de S. Francisco, em Olinda, e na de Cayçara, na Parahyba, realisaram-se hontem, a mandado de sua exma. familia, missas por alma do venerando coronel Antonio Gonçalves de Oliveira, pae do nosso companheiro Leonidas de Oliveira, gerente desta folha.

Ambos os actos foram muito concorridos.

COLLABORAÇÃO

Hygiene' dentaria

Não devemos nós, os dentistas, reduzir aos trabalhos do consultorio a nossa funcção na sociedade. A missão que recebemos com o grão obriga-nos a certos deveres moraes em cujo afastamento vivemos, o que tem dado logar a esse descaso do povo pela hygiene dentaria e pela profissão odontologica.

Diz o dr. Luiz Subirana que os dentistas *yankees*, têm arraigada a idéa de que devem contribuir com seus esforços pessoaes para a grandeza da profissão, ainda que esses esforços não signifiquem mais que uma diminuta parcella.

D'ahi decorreu a posição vantajosa que a classe conquistou nos Estados Unidos e certamente tambem o conceito universal d'esses collegas.

A nós, os dentistas brazileiros, têm faltado o espirito de associação, a força da solidariedade commum, o principio da união que liga pelos laços da cordialidade todos os membros de uma mesma classe augmentando o seu prestigio no seio da sociedade. Nós ainda somos trabalhados por antigos preconceitos, pelos resquicios de uma rivalidade criminosa e mesquinha — a triste rivalidade de official do mesmo officio —, que corta os surtos dos que podem ascender, que empana a gloria dos que se elevam acima da mediocridade.

Devemos quanto antes inhumar esses prejuizos de uma educação viciada e erguer os olhos para o alto, em busca de novas perspectivas onde, como os astrologos do passado nas estrellas do infinito ou como os hebreus do Antigo Testamento nas Taboas de Moysés, possamos desvendar o mysterio dos nossos destinos, que podem ser brilhantes e gloriosos.

—

E assim melhor comprehenderiamos os nossos multiplos deveres, entre os quaes está o de educador, por dois grandes motivos: porque o publico demonstra ainda uma certa ignorancia pela nossa profissão; e porque a missão de educador está hoje plenamente confundida com a de hygienista.

"Não se pode instruir sem hygienizar porque a hygiene é como que uma arte de educar physicamente a personalidade humana", diz o dr. Eleazar Falconi.

E' sabido que a sciencia official reconheceu no dentista um elemento de valor, um elemento decisivo na lucta em prol da medicina preventiva. Esta confissão fel-a sinceramente o dr. Milton Rosenau, da universidade de Harvard, em discurso inaugural da "Enfermaria dentaria Forsyth", de Boston. O dr. Hart, dizendo que "*le traitement prophylactique doit etre le but principal du dentiste*", lembra aquella prophecia do dr. Brunton, segundo a qual, "o medico, no futuro, cuidaria mais de prevenir que de tratar enfermidades".

N'essa tarefa, porem, elle não superará de certo o dentista, si dermos credito ao que têm escripto a esse respeito os proprios medicos.

Em ophtalmologia, por exemplo, as investigações de Parinaud e Decaisne firmaram este axioma: "*tout traitement d'une affection de l'oeil devait avoir pour corollaire celui des dents malades*".

Em bromatologia Francis Boyd entende que "*le rôle de la septicité buccale dans la pathogenese des troubles gastriques est un facteur qu'aucun médecin ne doit negliger*".

Em psychiatria, auctoridades como Esqueirol preoccupam-se com as desordens dentarias. E os estudos de Walkoff, calcados nos trabalhos de Zilz e Miller, sobre a tuberculose como consequencia da descurada hygiene dentaria; as observações de cachexia dentaria por Seran e Richet; a constatação de casos bizarros, como os de albuminuria chronica (Warwick), anemia perniciosa (Hunter), infecções geraes "Sébileau), etc, com a mesma origem abriram um novo derivativo para os estudos da pathologia geral e sobretudo concorreram para eliminar muitos embaraços da etiologia medica.

Isto levou o dr. W. J. Lederer a affirmar promptamente que os dentes "podem dar causa a desordens nervosas, molestias de nutrição, molestias infecciosas, condições physiologicas anormaes", opinião aliás já emittida por Tomes, Salter e Weld.

Neste terreno, porem, as melhores, as mais fundadas, são as observações do laboratorio de investigações bioestomatologicas da "Washington University", sob a direcção do sabio dr. Printz.

Vem tudo isso a proposito para confirmar que o tratamento dos dentes pode evitar e algumas vezes curar enfermidades do dominio da pathologia geral.

—

E então chega-se á conclusão de que passou o tempo de S. João Chrisostomo, alcunhado por "Bocca de Ouro", que queria que o corpo cheirasse mal para que dentro delle, como n'um santuario, rescendesse a fragrancia do espirito.

Tout passe...

A propria Egreja catholica reconhece que não existe incompatibilidade entre os bons habitos de uma criteriosa hygiene e a piedosa aspiração do reino dos céos.

Agora comprehendemos porque Landete aconselhava que "*los pacients deben limpiar-se los dientes más que las botas*". E sentimos a profunda verdade que ha nessa sentença de James Eyer: "muita gente abre com os dentes a propria cova", no fundo tão identica a essa outra de Hurty: "a sciencia da vida começa pela bocca".

Até aqui temos nos cingido á razões de ordem scientifica na defeza da hygiene dentaria.

Permitta-se-nos, entretanto, juntar a estes argumentos algumas razões de esthetico com o mesmo peso das razões de Estado".

Quando esse sublime visionario louco de generosa loucura —que Cervantes comprimia na armadura de d. Quixote, reparou no estrago, que as suas tristes aventuras causaram aos seus bellos dentes, queixou-se nesse compungido lamento contra a desdita da sina: "Oh triste sorte a minha! sinto mais a perda dos meus dentes do que se fossem claros diamantes, porque uma bocca sem dentes é como um moinho sem pedras".

E' possivel que o herói manchego tivesse no momento a idéa das desordens que este facto acordaria no seu organismo. Entretanto, o que mais o affligia era a dolorosa visão de seu rosto deformado, pois a ausencia dos dentes altera lamentavelmente a physionomia: os labios afunilam-se, as bochechas encovam-se, a arcada zygomatica toma a attitude de uma arestadura, grosseira, aggressiva e o sulco naso-labial perde a sua doce, delicada expressão. Em summa: o rosto perde a compostura, toma um ar de eterna careta...

Que mais devo dizer em prol da hygiene dentaria? — PERYLLO GOMES, *cirurgido dentista*".

Uma conspiração allemã na America Latina

O jornal "Excelsior", de Paris, fornece curiosos pormenores relativamente á famosa revolução mexicana que o ex-presidente Huerta meditava e que tão ridiculamente sossobrou, num insuccesso que lhe custou a vida.

O ex-presidente, que residia em Barcelona, cidade escolhida para centro de espionagem e de propaganda allemãs, procurava banqueiros, para tentar de novo a lucta no seu paiz. Na mesma epocha, os allemães procuravam, tambem, por todos os meios, tolher a liberdade do commercio dos Estados Unidos e abastecer os principaes dos seus alliados. Os seus agentes comprehenderam o partido que poderiam tirar de uma revolução mexicana, a qual obrigaria os Estados Unidos a intervirem, isto é, a se occuparem de outra cousa, alheia á guerra submarina, e a guardarem para o seu uso pessoal as armas e as munições que as suas officinas produziam.

O general Huerta se viu, pois, muito ou pouco voluntariamente, compromettido numa sociedade de agentes officiosos do Kaiser, os quaes o persuadiram de que devia partir para a America. O ex-presidente dirigiu-se, então, a Nova York e dahi entrou em relações com as personalidades mais officiaes da representação allemã nos Estados Unidos.

Um plano de acção foi minuciosamente elaborado. O capitão Boy-Edd, addido naval allemão, foi o seu organisador. Esse plano consistia em reunir, num dos pontos escolhidos da fronteira mexicana, oito a dez mil espingardas e muitas munições. Voluntarios allemães, que os navios dos alliados tinham retido na America, seriam os instructores de um exercito, que facilmente se formaria.

Tudo, no começo, correu bem. A fabrica de passaportes organisada pelo capitão Boy-Edd permittia expedir, por pequenas remessas, aos portos mexicanos do Pacifico, uma legião germanica. Banqueiros germano-americanos, de Nova York, forneciam os fundos necessarios. Já as armas e as munições se accumulavam nos logares designados.

Quanto ao general Huerta, este se achava em São Francisco, onde admirava a exposição, guiado por adidos do consulado allemão, que acabam de ser, precisamente, denunciados ao governo de Wilson.

Quem os denunciou? Diz-se que pessoa da intimidade do presidente Wilson que o general Carranza, o rival feliz de Huerta, havia informado com muita precisão.

O ex-presidente Huerta foi seguido por detectives e preso no momento em que ia transpor, em fins de Julho, a fronteira mexicana.

O governo americano encerrou-o numa das suas melhores fortalezas, onde elle morreu no fim de Dezembro.

Desmascarado, Boy-Edd foi logo chamado á Allemanha; e os flibusteiros allemães, que haviam partido para o Mexico, limitaram-se a insignificantes manifestações. Quanto ao general Carranza, este ganhou com isso, pois foi reconhecido pelos Estados Unidos.

Tal foi o desfecho do drama imaginado pelos allemães.

Se a conspiração tivesse tido exito, estaria fundado o imperio germano-latino da America central. Não se teria mais fallado no "Lusitania" nos Estados.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empresa: 500 réis.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicos — De 8 ás 11, dr. João Guimarães; de 11 ás 14, dr. Fausto Pinheiro; de 14 ás 16, dr. Monteiro de Moraes; de 16 ás 18, dr. Carlos Alves; de 18 ás 20, dr. Ramos Leal; de 20 ás 8, dr. Cruz Ribeiro.

Enfermeiros — Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

Plantão da noite — Pedro Nunes Pereira, Francisco Manoel de Salles.

Auto-ambulancia n. 2 — Chauffeur, Aureo Barbosa da Costa; ajudante, Alfredo Fenelon de Souza.

Auto-ambulancia n. 3 — Chauffeur, Luiz de França Moreira; ajudante, Bellarmino Verissimo.

Plantão da noite — Auto ambulancia n. 3.

Servente — Leovigildo José da Fonseca.

CERVEJAS?... As da Hanseatica!

Das da Hanseatica, A CASCATINHA

A cultura do chá em S. Paulo

As linhas que nestas columnas publicámos, a respeito da cultura do chá no Estado, têm despertado a attenção de alguns leitores, que nos communicam o que sabem sobre o assumpto. De um delles já demos a conhecer interessantes informações, relativas a Taubaté. Agora outro nos envia curiosas notas acerca das plantações outr'ora existentes em Itu', cuja producção annual attingia a 12.000 kilos de bom chá, entre 1850 e 1870.

"O tempo de duração da planta — diz o nosso informante — excede de cem annos. Conheci plantações de chá em Itu', que, depois de 30 a 40 annos de cultura, foram abandonadas na capoeira. Roçada esta por varias vezes, nella foram plantados milho e feijão; em seguida, transformou-se o terreno, em pastagens. Pois nestas pastagens, ha quatro ou cinco annos, ainda existiam pés de chá e provavelmente ainda existem.

"A cultura do chá teve grande desenvolvimento em Itu', durante muitos annos. Quasi não havia "engenho" em que não houvesse tambem uma plantação de chá, que era torrado com capricho e tido como de superior qualidade. Este chá chegou a formar mercado no Rio de Janeiro, com o nome de "chá de Itu'" e era procurado pelos navios inglezes que lá aportavam, pagando preços iguaes ao do melhor chá da India e até mais elevados. Tal mercado desappareceu depois que dois portuguezes conseguiram monopolisar, no logar, toda a producção e, sob o pretexto de melhorar a apparencia, começaram a recozer o producto com a farinha de trigo e anil, tornando-o uma mistura de mau gosto e, mesmo, nociva á saude, pois que o transformavam em gomma com anil. De então em diante, por preço algum havia compradores".

Quanto ao preço de venda para o chá de Itu', o nosso estimavel informante não está bem certo: parece-lhe que era de 16$000 por kilo. Deve ser isto pela arroba na localidade productora, sem a sobrecarga das despesas de transporte, etc. Porque na capital o preço corrente para o chá nacional, inclusive o ituano, não passava de 2$000 por kilo — cotação excellente, se considerarmos o cambio e a barateza da vida naquelles tempos.

Accrescenta o missivista que o commissario dos plantadores de Itu', no Rio de Janeiro, era a casa de Joaquim Bernardino, que quasi monopolisava o commercio de chá na capital do Imperio.

Relativamente á cultura, acha o nosso informante que a plantação deve ser feita de semente, distando dois metros de pé a pé. Viu elle plantações de chá em pastos de graminha, nas quaes se faziam capinas duas vezes por anno ao redor da planta, num diametro de quatro palmos. Sem embargo, produziam boa colheita, pois os animaes recusam as folhas do chaseiro.

"Incontestavelmente — conclue o missivista — a cultura do chá é remuneradora nas proximidades das cidades onde a colheita póde ser feita por mulheres e crianças, e não exige terras superiores".

—

Consultando velhos documentos officiaes, descobrimos os algarismos da exportação de chá paulista por Santos, no decennio de 1877 a 1887. Taes algarismos vão abaixo copiados por quinquennios:

Annos	kilos	Valor
1877-78	6.971	13:942$000
1878-79	7.603	15:206$000
1879-80	1.780	3:560$000
1880-81	2.945	5:890$000
1881-82	2.600	5:200$000
Somma	21.899	43:798$000
1882-83	3.494	6:988$000
1883-84	2.070	4:140$000
1884-85	2.170	4:340$000
1885-86	780	1:560$000
1886-87	1.000	2:000$000
Somma	9.514	19:028$000

Vê-se bem que a exportação foi decrescendo rapidamente, até desapparecer em 1890, quando o café victorioso tudo supplantou. A do primeiro quinquennio citado elevou-se ao dobro da que se registrou no segundo. E é provavel que a verificada entre 1860 e 1870 ainda montasse a muito mais, porque então a cultura estava no periodo mais prospero.

O nosso informante, com relação a Itu', explicou a morte desse commercio pela coloração do chá com anil. Talvez que os dois portuguezes que a punham em pratica tivessem aprendido o processo em Macau, ou na China. Ainda hoje taes fraudes são descobertas no Japão, apesar da fiscalisação dos inspectores do governo.

A causa principal, porém, do completo desapparecimento do cultivo do chá entre nós encontra-se no pessimo preparo que os antigos escravos davam ao artigo. Se então dispuzessemos de bons peritos na torração e de machinismos aperfeiçoados, a situação teria sido outra, conforme opinava lucidamente em 1854 o presidente da provincia, senador Nabuco.

Por outro lado, concorreu bastante para o facto em questão o lucro que começava a offerecer o café, a datar de 1850. A prompta e facil sahida deste genero estava garantida, porque achavamos poucos e fracos competidores nos mercados estrangeiros. Emquanto que o nosso chá ia lutar com o dos povos asiaticos, habilissimos na industria e protegidos pela barateza da mão de obra.

Hoje, as coisas estão mudadas. Possuimos um consumo bem regular e em augmento. Demais, a tarifa aduaneira favorece fortemente a producção nacional, criando margem para avultado lucro.

Na actualidade a quantidade necessaria para o consumo em nosso paiz é de 350.000 kilos por anno. Para a produzirmos, bastariam apenas 116 alqueires de terra, proporcionando 3.000 kilos cada um. A producção total valeria cerca de 1.400 contos, ao preço de 4$000 por kilo. E' isto que poderia enriquecer uma região paulista pouco aproveitada no presente, do ponto de vista agricola.

—

Embora só devamos nos preoccupar com o consumo nacional, convém lançarmos o olhar para a producção do chá em outros paizes. Perceberemos então que, para o futuro, não nos será de todo improvavel abrirmos os mercados estrangeiros para o nosso artigo.

A producção mundial do chá em 1913 foi a seguinte, em toneladas metricas:

Paizes	A'rea alqueires	Toneladas
China	410.000	1:087.103
India	101.619	139.184
Ceylão	80.460	86.753
Japão	12.527	30.687
Java	12.300	29.412
Outros	——	1.500
Total		1.374.639

O paiz maior productor é a China, onde a cultura data de seculos. Mas, cerca de 1.000.000 de toneladas ficam para consumo interno. A exportação de 1913 não passou de 87.103 toneladas e mostra tendencias para diminuir.

A India ingleza, tambem com um consumo consideravel, não tem capacidade para desenvolver a exportação: suas terras já são pobres e escassas para alimentar uma população enorme.

Em Ceylão a cultura do chá só adquiriu importancia commercial em 1867. A exportação começou em 1873 com 23 libras inglezas e hoje vae a 192 milhões. Todavia, o tamanho da ilha não permitte um grande incremento das plantações.

No Japão principiou-se a exportar chá ha uns 60 annos atraz. Primeiramente só se exportava o chá verde, cuja procura era bem limitada; mas depois o governo fez vir da China peritos para ensinarem o fabrico do chá preto, preferido pelos inglezes. Apesar dos japonezes possuirem a "Formosa", dasde 1895, sua exportação decahiu nos ultimos annos.

A exportação de Java tem augmentado: triplicou num decennio. E' a unica região capaz de reforçar sua producção.

Assim, os povos asiaticos não poderão satisfazer inteiramente as exigencias do consumo mundial, dentro de trinta annos. Portanto, não será impossivel com elles concorrermos, desde que a nossa producção cresça e fique mais barata.

P. P.

(Do "Estado de São Paulo").

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A gentil Jandyra, filha do sr. tenente Francisco Ascendino da Silva;

— a senhorita Anna Martins, filha do sr. Antonio Martins;

— a exma. sra. d. Maria Ambrozina Chaves Temporal;

— a senhorita Maria Izabel Gonçalves Lima;

— o sr. major Germano Agostinho Ramos Soares;

— a exma. sra. d. Maria Pinheiro, esposa do estimavel sr. João Gomes.

*

Passa hoje a data anniversaria do festejado maestro, nosso conterraneo, Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

*

Transcorre hoje o natalicio do sr. dr. Paulo Guedes Pereira, distincto engenheiro do Saneamento do Recife.

*

Completa annos hoje a senhorita Carmelita Costa, filha do sr. Jesuino de Azevedo Costa, commerciante nesta capital.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Amelia Rodrigues da Fonseca, filha do cel. Guilherme Fonseca.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimavel sr. cel. Gervasio Pereira, agricultor em Palmares, e digno genitor do nosso confrade do "Jornal Pequeno", sr. dr. Oscar Pereira.

*

Vê passar hoje mais um natalicio o illustre sr. dr. Gastão Guerra, chefe de secção dos correios e nosso estimado companheiro.

Abraçamol-o cordealmente.

*

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Clodoaldo Lopes de Mendonça e sua exma. esposa, d. Maria do Carmo Raposo de Mendonça, com o nascimento de sua interessante filhinha Isis.

*

Nasceu no dia 21 ultimo o gracioso Octavinho, dilecto filhinho do sr. cel. Alfredo B. da Rosa Borges, distincto commerciante de nossa praça, e sua exma. esposa, d. Inah M. Sarmento Borges.

Ao digno casal nossas felicitações pelo feliz acontecimento.

*

Tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filhinha Jandyra o sr. Severino Pereira da Silva, e sua exma. consorte d. Georgina Pereira da Silva.

Felicidades ao petiz.

*

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO CATHOLICO — Essa conceituada sociedade realisará no proximo dia 29, a posse de sua nova directoria.

A reunião terá logar ás 7 horas da noite, em sua séde social.

O presidente encarece, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores.

*

A confederação operaria, reune amanhã, em segunda convocação para a eleição da sua directoria, no biennio de 1916-18.

*

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, chegou ante-hontem do Rio, a bordo do paquete "Pará", o estimavel cavalheiro sr. cel. Horacio da Costa Ferreira.

*

Passageiro do paquete "Venus", desembarcou nesta capital o illustre sr. capitão de corveta Octavio Perry.

*

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional "Sergipe", no dia 24 do corrente:

Para Natal — Manoel Franco, Daniel Soares, João Emerenciano e sua senhora.

Para o Ceará — D. Anna P. Martins, Izabel Paula Barros, Thereza P. Martins.

Para o Pará — José Joaquim Nascimento, Manoel F. da Silva, Philomena Silva, Joaquim Bertoleza e sua senhora.

*

Acha-se nesta capital o estimavel sr. coronel Joaquim Leão, prefeito de Correntes e conceituado commerciante naquella localidade, onde gosa de merecido prestigio.

*

Chegou hontem a esta cidade o revmo. padre Benigno Lyra, digno vigario de Garanhuns.

*

Acha-se nesta cidade o illustre sr. coronel Nestor de Moura, abastado proprietario no municipio de Timbauba.

*

FALLECIMENTOS

Em São Lourenço da Matta, onde era conceituado agricultor, falleceu no dia 23 do corrente o sr. major Diogo Soares Carneiro Pessôa.

O pranteado extincto contava 51 annos de edade.

Pezames á sua exma. familia.

*

Falleceu na Parahyba o sr. major Thomé Lima Arcoverde, antigo commerciante naquella capital, onde era actualmente funccionario publico.

O digno extincto era viuvo e deixa 7 filhos: senhorita Regina Arcoverde, o escrivão Antonio Rolim e Fenelon Arcoverde e os menores Maria Candida, Maria José, José e João.

Apresentamos nossas condolencias á sua exma. familia.

*

Na residencia do sr. João Amorim, na Mangabeira de Cima, falleceu a exma. sra. d. Mary Falbo, digna esposa do sr. Paulo Falbo.

A pranteada senhora deixou 5 filhos menores.

Pezames á sua exma. familia.

SPORT

CENTRO ATHLETICO SUBURBANO

Reunem-se hoje, pelas 19 e 1/2 horas, em sua séde social, no aprazivel arrabalde de Tigipió, afim de discutirem assumptos de maxima importancia, os membros desta aggremiação sportiva.

Encarece-se o comparecimento dos srs. drs. Alcides de Mendonça e Benedicto Monteiro, Ozorio de Carvalho Silva, Murillo Diniz, Armando Dias, Oscar Meyer, José da Costa Monteiro, Honorio Monteiro Filho, José de Souza, J. Carlos de Sant'Anna, Mario Lemos Duarte, José M. Moscoso, Antonio Oliveira e João Alberto Lins e Barros.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal Brazileira

Mudou-se para

AVENIDA CENTRAL

(Casa do Cabo Allemão)

MOTORES "OTTO"

LEGITIMOS

TRABALHANDO COM GAZOLINA, GAZ, E OLEO BRUTO

MUTILADO

VARIAS

O dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, enviou hontem a seguinte circular aos subdelegados do seu districto: — "Communico-vos, para os devidos fins, que em data de hoje officiei ao coronel administrador da casa de detenção, scientificando-o que até nova deliberação poderá attender aos alvarás expedidos por essa subdelegacia quando mandando pôr em liberdade presos recolhidos á vossa ordem aquelle estabelecimento.

Outro sim, em virtude desta minha resolução recommendo-vos que toda vez que fizerdes recolher á detenção presos á minha ordem, inicieis immediatamente a devida communicação para esta delegacia afim de serem feitos os devidos assentamentos. — Saude e fraternidade. — (a) — Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado".

*

O dr. Luiz Corrêa, 2.º delegado da capital, mandou hontem pôr em liberdade o individuo João Gonçalves, vulgo "Boa Farinha", preso no Cordeiro.

*

A' 2.ª delegacia da capital compareceu hontem, afim de ser autoado, o sr. Ephigenio Alves de Araujo, accusado de haver extraviado a quantia de 406$000 de um inventario.

*

O dr. Luiz Corrêa, 2.º delegado da capital, officiou hontem ao commandante da força publica pedindo a mudança de todo destacamento da Ilha do Pina, a bem do serviço publico.

*

Na casa de residencia do sr. cel. Loyo Amorim, em Ponte d'Uchôa, onde se acha hospedado, o sr. general Dantas Barreto, ex-governador do Estado, continua a receber numerosas visitas, assim como telegrammas, cartas e cartões.

S. excia. já não tem febre e sente-se bem mais forte, parecendo que entrou em franca convalescença.

*

De Timbauba, o desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Preso aqui Severino Militão Pereira, autor roubo dinheiro João José Camaragibe. Aguardo ordens. Saudações. — (a) — Hollanda Maranhão, delegado."

*

A autoridade policial do districto de Santo Antonio effectuou hontem a prisão do individuo Avelino Rozendo, indigitado autor do furto de joia que soffreu o sr. Manoel Joaquim da Costa, no districto de São José.

*

Foi hontem apresentado á 1.ª delegacia o hespanhol José Cotice, autor do furto de uma carteira em que se continham a quantia de 120$ e varios papeis de valor.

O batedor de carteira, de cuja audacia foi victima o coronel João Baptista Varella, na estação do Brum, deu entrada na casa de detenção, após haver sido autoado.

*

O illustre sr. coronel Joaquim Leão, digno prefeito de Correntes, teve a gentileza de offerecer-nos uma linda photographia da ponte municipal recentemente construida alli sobre o rio Mandahu'.

Essa obra, de grande utilidade para aquelle municipio, foi um dos melhoramentos alli realisados pela sua operosa administração.

*

Procedente de Boa Vista chegou hontem ás mãos do dr. chefe de policia o telegramma seguinte: — "Consta que amigos de presos recolhidos á cadeia de Belem de Cabrobó manifestaram aqui desejo de assaltal-a, com intenções sinistras. O destacamento está desfalcado, estando soldados occupados na conducção de processos preparados.

Penso ser prudente reforçar destacamento até jury. — Saudações. — (a) Manoel Cyrillo, juiz de direito".

*

A directoria do 9 1|2, devido á morte da genitora do seu thesoureiro, coronel Alfredo Silva, suspendeu o seu expediente por 7 dias.

Por esse motivo não haverá reunião no domingo proximo para a eleição da sua directoria, conforme estava annunciado.

*

Reune-se hoje, ás 18 horas, em sessão de assembléa geral, (continuação) a *Cooperativa dos Funccionarios Publicos*, para discutir e approvar a reforma dos respectivos estatutos.

A sessão funccionará com o numero de socios que comparecerem.

*

Em Floresta dos Leões, por motivos de desgostos intimos, tentou, hontem, contra a sua existencia a mulher de nome Joaquina Nepomucena de Oliveira.

Para a realisação do seu tragico projecto, Joaquina embebêra as suas vestes em kerosene, incendiando-as em seguida.

Em virtude de seu estado, foi conduzida até esta capital, sendo encontrada na estação do Brum pela Assistencia Publica e removida em auto ambulancia para o hospital Pedro II, depois de receber curativos que lhe foram prestados pelo dr. Monteiro de Moraes.

*

De Alagôa de Baixo recebemos hontem o seguinte telegramma: — "Protesto contra o telegramma da viuva Tiburtino. Dei denuncia de accordo com as diligencias procedidas. — *Teixeira Lopes*, promotor publico".

*

A proposito de um artigo do sr. Bianor de Oliveira, em que se condemna o methodo de gymnastica executado com musica, publicado na edição de hontem desta folha, esteve em nossa redacção o sr. Pedro Alexandrino, professor de gymnastica do Gymnasio Pernambucano, da Escola Normal e de varios collegios, que fez algumas referencias sobre a citada publicação. Explicou-nos não ter razão em suas apreciações o sr. Bianor de Oliveira, profissional que, ha bem pouco tempo, compoz um hymno que musicado pelo dr. A. Gama, era cantado em seu estabelecimento de educação physica pelos respectivos alumnos.

O seu methodo, disse-nos o sr. Pedro Alexandrino, é o mais racional possivel, por isso que dá explendidos resultados em sua applicação pratica.

*

José Baptista da Silva é um rancoroso desaffecto de João Lima Barbosa e de ha tempos que procurava um ensejo para fazer-lhe mal.

Hontem, em Areias, encontrando a desejada occasião, quando o seu inimigo passava por logar proprio á perpetração dos seus intuitos criminosos, aggrediu-o inopinada e traiçoeiramente, produzindo-lhe ferimentos no craneo e no thorax.

A victima, porem, reagiu energicamente á aggressão, ferindo-o por sua vez no braço direito.

Ambos foram conduzidos para o quartel de Afogados, onde receberam soccorros medicos da Assistencia Publica.

Em seguida foram removidos para o hospital Pedro II.

ACTUALIDADE NAVAL

Um commerciante exportador, solidamente apoiado pela maioria no Centro do Commercio, Industria e Lavoura, onde se debatiam as necessidades actuaes e universaes do transporte maritimo, suggeriu a modificação provisoria da lettra constitucional (art. 13, paragrapho unico), que nacionalisou a cabotagem no Brasil.

Sómente a qualidade profissional do orador, circumscripta aos actos de compra e venda, o exime á surpresa ironica e motejadora, que nos causaria esse mesmo alvitre, se o formulasse acaso um primeiro annista de direito.

O principio constitucional firmado á navegação costeira não offerece azo ao governo, especialmente depois do lustro de tolerancia decorrido até aos meados de 1896 (quando surgiu o decreto regulamentar n.º 2.304, de 2 de julho), para estabelecer modificações temporarias, variando com os nossos aspectos e as nossas conveniencias mercantis, aliás tão variaveis: é claro, breve, imperativo no seu enunciado — "a navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes". Sem a reforma da Constituição, que observasse os tramites solemnes do artigo 90, desde a proposta por dois terços das assembléas dos Estados ou pela quarta parte, no minimo, dos membros de qualquer das camaras do Congresso Federal, até a sua approvação por dois terços dos votos de senadores e deputados no anno seguinte, não haveria meio de alterar ou de supprimir aquelle dispositivo. E como a desnacionalisação da cabotagem nunca figurou nos prospectos revisionistas, que por ahi têm circulado, impõe-se desde logo aos seus adeptos a preliminar de uma campanha, sem limites no tempo. Quantos annos seriam assim esgotados? Vinte ou quarenta, porque o revisionismo caminha devagar no Brasil, e ao fim desses quarenta annos, relendo o artigo 13, paragrapho unico, estariamos persuadidos, como nunca estivemos, de que não ha melhor preceito na Constituição.

Livre a cabotagem, por nosso mal decretada em 1864, foi um dos maiores erros do segundo imperio e uma das maiores calamidades nacionaes. Terra de nautas e armadores, Portugal ensinara ao Brasil-colonia a arte de velejar nas procellas e a de construir nos estaleiros as suas náos, apparelhadas contra as borrascas: lançámos á agua escunas e galeões, erigimos as nossas primeiras casas fluctuantes, que se destacavam do solo, mas realmente vinham accrescentando a patria nos mares. Como expressão de riqueza e poder, escola de energia e fé, nem sempre uma grande cidade vale uma pequena frota. As populações encravadas no interior suspiram pelo mar, e as cidades litoraes voltam-se para elle, desde o seu alvorecer, do mesmo modo que se voltam os helianthos para o sol.

Comprehenderam bem essa verdade os legisladores do imperio, até 1864: augmentava a nossa marinha mercante, favoneada pelo exclusivismo da cabotagem; os nossos estaleiros constituiam nucleos profissionaes a que o tempo daria amplitude e solidez; na urgencia da acção militar, empenhando-se contra o despotismo de Lopez, durante cinco annos tormentosos, o Brasil maritimo navegava em barcos de guerra que sahiam dos seus proprios arsenaes. O eclipse veiu, inopinado, em 1864, provavelmente com as theorias vãs de economistas europeus, infensos ao regimen de cabotagem nacionalizada, sem o qual perderiamos ainda hoje, como perdemos então, a nossa delimitada e precaria existencia naval. Rapidamente, as companhias estrangeiras se apoderaram do transporte maritimo do Brasil, attrahindo a clientela, de um a outro porto, com o barateamento dos fretes, uma organisação methodica de serviços, uma extraordinaria tonelagem, a magna efficiencia do conjunto revelada no esmero que prodigalisavam ás minucias. Eram vantagens immediatas, mas apparentes, destruidoras de força, prestigio e cohesão para a nacionalidade, cuja riqueza circulante no seu litoral dependia assim de vehiculos estrangeiros. Que importa a producção, mesmo amplificada nas estatisticas, sem o movimento pelo qual se desloca, e, portanto, se valorisa — esse movimento que, operado na orbita dos factos economicos, determina hoje o proprio rithmo a tantos phenomenos sociaes?

O espirito do constituinte republicano apprehendeu á situação os elementos caracteristicos, fixou-lhes o verdadeiro alcance, traduziu em lei a necessidade ethnographica, isto quando a lei traduzia, em geral, ficções inadaptaveis, conceitos doutrinarios, fórmas de pensamentos abstrusas ou academicas, prefigurando uma sorte de laboratorio onde a synthese chimica dos novos estadistas quizesse improvisar os mais complicados artificios constitucionaes. Ao restabelecer a nacionalisação da cabotagem, dava-nos elle uma certeza economica e politica sobre o futuro; por um lado, o commercio entre os portos nacionaes ficava liberto das agitações e dos interesses alheios ao nosso destino; por outro, ficava instituida a reserva natural de transportes e de marujos, que, na emergencia de uma guerra, solicitar podessemos á nossa economia interna.

João Barbalho, o egregio commentador, parece estranhar o facto de se haver incluido no texto constitucional semelhante dispositivo: em rigorosa technica, estaria elle melhor enquadrado num acto legislativo de natureza permanente, mas ordinaria. O regimen de navegação reservada — conforme o avisado e substancioso jurisconsulto — não pode aspirar os *fóros de uma medida constitucional*. No entanto, essa rigidez antipathica ao legista, essa difficuldade em transpor um governo o adyto soberbo dos chamados principios basicos para os inverter ou derogar expressamente, ainda mesmo a titulo provisorio, é que possue neste caso a virtude nacionalista, a unica virtude salvadora do nosso Brasil maritimo, certo desapparelhado e empobrecido na opinião de um almirante, devendo resignar-se ao abandono da industria naval por lhe faltarem madeiras, apezar das florestas, e estufas, apezar do calor, mas tangivel, inquestionavel, opportunissimo, a despeito de toda a mysanthropia e toda a malevolencia. Houvesse o legislador nacionalisado a cabotagem por lei ordinaria e as combinações de interesses triumphariam sem debate, sem estrepito, mediante uma breve clausula que inserida fosse á ultima hora no orçamento, decretando o infausto regimen da livre cabotagem. A enxertia de um parasita a mais no tronco definhado não escandalisa a avidez insaciavel de quantos lhe exhauriram a seiva. Dest'arte reincidiriamos no erro fatal de 1864, com immenso gaudio dos corvos, que sobre nós descrevem, circularmente, os seus vôos de máo agouro.

Nem só as disposições frustaneas ou excessivas, desintegrando-nos do passado e abalando a unidade nacional, sonhada por todos os povos da vanguarda, como um apice rutilante de cultura e concordia, nem só essas hão de permanecer, detestaveis e ameaçadoras, na Constituição Federal. Vinte systemas officiaes, arguinassados quasi todos no monopolio, na insinceridade, na intolerancia, muitas vezes na inconsciencia das proprias funcções, escudam terrificamente o dualismo da justiça, que nos habituou a descrer do nosso direito como força realisavel. Por traz dessas moles administrativas, ou antes, partidarias, onde a maior inercia zomba das investidas corajosas, das reacções momentaneas, vemos fragmentado o processo, as dividas insoluveis, as garantias de juros liberalisadas a esmo, conflictos e tributos interestadoaes, decahido o espirito militar, o analphabetismo crescendo com a população, o desrespeito das normas que vigoram nas sociedades cultas, o alheamento aos deveres que a negligencia pode esquecer, não elidir. Tudo isso permanece inviolavel, á sombra de uma Constituição defendida, tal qual um pomo de ouro lendario, por vinte dragões fieis. Tudo isso perdura, desaggregando e corrompendo, no amago da propria nacionalidade, infiltrada ahi pela Constituição. Justo é que permaneça tambem o principio capaz de vincular, de fortalecer, de construir.

Em duas accusações impressionantes se resume o libello articulado contra a vigencia da cabotagem nacional — escassez de transporte e elevação de fretes. Mas referem acerca da primeira os directores de emprezas maritimas nossas que dois ou tres barcos, ha pouco exigidos por accumulação de carga nos portos nacionaes, dahi voltaram em lastro: a falta angustiosa de transporte é para o estrangeiro, e como não teremos a desejada linha de vapores portuguezes, sem duvida necessarios a outros fins mais urgentes e menos pacatos, venha alentar-nos a dupla linha americana Mac. Adoo e Pandiá Calogeras, no deslumbramento da sua espectativa. Quanto ao valor dos fretes ora cobrados, o altissimo preço do carvão de pedra é invocado para justificar semelhante anormalidade. Uma interferencia amistosa do governo, porem, se justificavel não fosse a nova tabella, corrigiria provavelmente exaggeros, com que se pretendesse ainda engravecer os apuros do commercio.

Desta crise do carvão de pedra como tambem de muitas outras, recahem sobre a nossa incapacidade ou a nossa improvidencia na lucta economica, sem excluir do juizo condemnatorio a politica imperial, velhas culpas attribuidas, singularmente a cada governo. O Brasil e a China, sabendo que o marasmo da civilisação moderna tem o seu combustivel na hulha, com aproveitamento da energia transformada em vapor, são os dois unicos paizes, talvez, onde a area de enormes jazidas só representa uma possibilidade mineral. Exceptuadas as quedas d'agua, bem poucas, de que utilizamos a força electrica, ainda hoje temos as nossas vias ferreas, a nossa esquadra, os nossos motores, as nossas caldeiras e officinas dependentes do mineiro de Cardiff e da Pensylvania; se as remessas da Inglaterra e dos Estados Unidos cessassem por algum tempo, seria indizivel a catastrophe para o Brasil, com todo o seu carvão de pedra armazenado no sub-solo.

Assim conservamos embaraços e estorvos innumeros, que nos dispensam de superpor ao presente novos desastres, um dos quaes seria a extincção da cabotagem nacional. Onde vacillou a nossa intelligencia, o instincto de outros povos soube rasgar maravilhosos caminhos atravez da vida: muitos delles ainda estão fechados para nós; muitos se tornariam já intransitaveis, devido ao lastimoso abandono em que os deixámos. São os caminhos trilhados pelos fortes, ascendendo como degráos, em socalco, até ao viso real das montanhas. Outros seguem por elles, sem as indecisões que nos retardam a escolha, mas o nosso dever passivo, quando menos não é destruir ineptamente os que vemos abrir-se, largos e rectos, demandando o futuro, na sua convergencia para o mysterioso ponto desse horisonte ideal donde se espera a luz.

CELSO VIEIRA.

(Do "Paiz", do Rio).

ASSASSINATO

Candido Alves de Mello, residia em o sitio "Broquinha", no municipio de Garanhuns. Si tinha algum inimigo, não pensava nelle, nem temia jamais um assalto, a menos que isto não lhe viesse succeder á luz do dia, em plena rua.

Nesta supposição, descançadamente, no dia 19 do mez que passa, á noite recolheu-se á sua casa.

Armou a sua rede, deitou-se e adormeceu.

Pela meia noite, alguem chegou á porta da casa, olhou pelo orificio da fechadura, apontou um rifle, disparando-o.

Candido foi attingido na região abdominal, tendo morte immediata.

A policia teve noticia do facto, abriu inquerito, procedendo as diligencias para descoberta do autor do crime que logrou evadir-se.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarda da Alfandega, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general; a segunda bateria a guarda da delegacia e a ordenança para este commando.

Uniforme n. 5.

—Foi transferido por troca os cabos de esquadra Alvaro Alves da Costa do 49 para o 46 batalhão e Clemente Felicidade de Araujo deste para aquelle.

— Foram entregues no 49 batalhão as guias de soccorrimento do 3.º sargento Manoel Antonio dos Santos (2.º) e soldado Cleto da Costa Campello Filho.

—O 49 batalhão tenha prompto para seguir na primeira opportunidade para Fernando de Noronha, a objecto de serviço, o cabo de esquadra Martinho Manoel de Oliveira.

— Desembarcou ante-hontem em Maceió, com procedencia da capital federal, o capitão do 48 de caçadores Miguel Seixas de Barros, declarando ter obtido permissão do sr. ministro para demorar-se alli o intervallo de um vapor a outro.

— Foram alistados no 49 batalhão com destino a capital federal, os seguintes voluntarios que, tendo sido inspeccionados de saude, hoje, foram julgados aptos para o serviço do exercito, sendo revaccinados no acto de inspecção: José Alexandre da Costa, Antonio Francisco de Andrade, José Malaquias de Barros, Manoel de Freitas Barboza, Alfredo Eleutherio Lins, Americo Ramires de Freitas, Amaro Antonio Ferreira, José Alexandre Gomes, Aristides Corrêa Leal, Arthur de Moura Pororoca, Lins Bispo Torres, Manoel Claudino da Silva, Arthur Severino de Araujo, Eurico de Oliveira Dias. O tempo de serviço destes voluntarios será contado de 1 de janeiro ultimo e terminará em 1 de janeiro de 1918. Fizeram parte da junta os medicos drs. major Manoel Bernardino de Sá, 1.º tenente Arnulpho Lins da Nobrega e adjuncto Amaro de Mesquita Wanderley.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o ajudante.
Superior de ronda, o guarda-mór commandante.
De permanencia, o commissario.
De ronda, os 1.º, 2.º e 3.º agentes.
De pernoite, o guarda n. 1.
De pernoite, o 4.º agente.
De ordem, o guarda n. 1.
De ponto, os guardas ns. 2 a 24.
De promptidão, os guardas ns. 25 a 41.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Entrou em goso de ferias o telegraphista de 2.ª Pedro Pacheco de Lyra.

—

A estação radio de Olinda communicou-se no dia 24 do corrente com os vapores: nacionaes "Commandatuba", chegando ao Recife; "Venus", sahindo do Recife; americanos "Alborean", sem distancia; "Alizonan", a 400 milhas sul; hespanhol "Leon Trece" a 900 milhas ao norte; nacional "Sergipe", sahindo do Recife; hespanhol "Vallaneza" a 400 milhas sul; hollandez "Noorduyk" a 230 milhas norte.

— A de Fernando de Noronha communicou-se com o hespanhol "Leon Trece" a 800 milhas norte.

—

CORREIOS

São convidados a comparecer á 1.ª secção os srs. Apollonio Demetrio de Vasconcellos, João Bernardo de Moura Octacilio Feijó de Mello e Albino Francisco Leite.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 25 de Abril de 1916.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. 1.º substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida derão-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife. Paciente, Abrahão Francisco Brandão. Negou-se unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Antonio Rodrigues ou Rodrigo Moreira Rato. Não se tomou conhecimento por ter sido requerido originariamente no Tribunal, unanimemente.

Idem preventivo do Recife. Paciente, Gabriel Antonio de Britto. O Tribunal julgou-se incompetente para conhecer do "habeas-corpus" por isto que já julgara a appellação do paciente, mandando a novo julgamento, unanimemente.

Recurso crime do Cabo. Paciente, o juizo; recorrido, João Francisco Xavier. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Negou-se provimento unanimemete.

Idem crime do Recife. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Alberto Grosck. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição da Victoria. Aggravante, Balthasar Cavalcante de Albuquerque; aggravado o juizo. Relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha. Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Thomaz Soriano e Abdias de Oliveira.

Idem de petição do Recife. Aggravante, Antonio Juvino da Fonseca; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel da Victoria. Appellante, Candido Amorim Carvalho Neves; aggravado, João Tavares de Lima. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego. Julgou-se por sentença a desistencia unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime de Bom Concelho. Appellante, o promotor; appellado, Bellarmino Ferreira dos Santos.

Idem crime do Recife. Appellante, João Clementino dos Santos; appellada a justiça.

Idem crime de Floresta. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Marques de Oliveira.

Conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal da 2.ª vara civel e o de orphãos do Recife.

Idem entre o juiz da 2.ª vara civel e o de Ausentes do Recife, suscitado por Avelino Rodrigues.

Do sr. desembargador Thomaz Soriano ao sr. desembargador Materno de Carvalho. Appellação crime da Escada. Appellante, o promotor; appellado, José de Aquino.

Idem crime de Caruaru'. Appellante, Manoel Alves da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação crime de Bonito. Appellante, o promotor; appellado, Miguel Pereira Senna.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação civel de Ingazeira. Appellante, João de Freitas Padilha Calumby e outro; Appellado, o espolio de André Ferreira da Costa.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação crime de Pau d'Alho. Appellante, Severino Alves Carneiro; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Appellação crime de Bom Jardim. Appellante, o juizo; appellado Guilherme Rodrigues de Souza.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Appellação crime de Pau d'Alho. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Alves Ferraz, vulgo "Manoel Pedra" ou "Caboclo".

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Appellação crime de Bonito. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Rodrigues da Silva.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação crime de Garanhuns. Appellante, o promotor; appellado, Americo Ferreira de Mello.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello. Appellação crime de Quipapá. Appellantes, o juizo e o promotor; appellado, Henrique Ramos da Silva.

Ao sr. desembargador Materno de Carvalho. Appellação crime de Pau d'Alho. Appellante, José Jorge da Silva; appellados, Manoel Soares de Albuquerque e a justiça.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Recurso crime do Recife. Recorrente, o juizo; recorrido, Marcionillo Guilhermino ou Guilherme de Lima.

Ao sr. desembargador Materno de Carvalho. Recurso crime de Ouricury. Recorrente, o juizo; recorrido, José Gregorio dos Santos.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello. Recurso crime do Recife. Recorrente, o juizo; recorrido, José de tal, conhecido por "José Barriquinha".

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Recurso crime de Pau d'Alho. Recorrente, o juizo; recorrido, José Paulo da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Recurso crime de Pau d'Alho. Recorrente, o juizo; recorrido, Sylverio José de Sant'Anna.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo; recorrido, João Genuino da Silva.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello. Recurso crime do Recife. Recorrente, o juizo; recorrido, Ezequiel Silva ou da Silva, conhecido por Ezequiel Ferreira da Silva, vulgo "Calça Larga".

Ao sr. desembargador Souza Gomes. Recurso crime do Recife. Recorrente, o juizo; recorrido, José Moraes de Albuquerque.

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Recurso crime de pronuncia do juizo de direito de Barreiros em commissão no termo de Canhotinho, da comarca de Garanhuns. Recorrente, o juizo; recorridos, Olivio Ferreira Torres Gallindo, vulgo "Tetéo" e outros.

Ao sr. desembargador Souza Gomes. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo; recorridos, Francisco Severo das Neves e outros.

Ao sr. desembargador Souza Gomes. Appellação civel do Recife. Appellante, Antonio José de Oliveira S. Juaneiro; appellado, Luiz Antonio da Cunha.

Ao sr. desembargador Souza Gomes. Aggravo de petição de Ipojuca. Aggravante, José Rodrigues Pinto Ferreira; aggravado, o juizo.

Governo do Estado

O sr. governador do Estado assignou hontem o seguinte acto do dia 2 do corrente:

indultando as praças da força publica que se encontrarem sentenciadas e por sentenciar por crime de deserção, bem assim os desertores que se apresentarem no periodo de 90 dias ao commandante da mencionada força, na capital, e aos delegados de policia, no interior.

O mesmo sr. governador assignou hontem os seguintes actos:

prorogando por 40 dias o prazo que foi marcado ao sr. Agostinho Baptista dos Passos, nomeado para exercer interinamente os officios de distribuidor e partidor do juizo no municipio de S. José do Egypto, para legalisar o titulo da sua nomeação e assumir as respectivas funcções;

concedendo 30 dias de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Oscar da Silva Gusmão, promotor publico da comarca da Bôa Vista, para tratar da sua saude onde lhe convier.

—

O secretario geral assignou hontem o seguinte acto:

nomeando para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Leopoldina, o actual 1.º supplente José Martiniano da Costa Agra, ficando exonerado o que exerce o dito cargo.

—

O sr. governador recebeu hontem de Victoria os seguintes despachos telegraphicos:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que se installou hoje em sessão extraordinaria o congresso legislativo deste estado, perante o qual li mensagem. Saudações attenciosas. (assig.) *Marcondes de Souza*, presidente".

—

"Temos a honra de communicar a v. excia. que se installou hoje o congresso legislativo do estado em sessão extraordinaria convocada pelo exmo. sr. presidente do estado. Attenciosas saudações. (assig.) *Virgilio Silva*, presidente; *Gehovah Filho*, 1.º secretario; *João de Deus*, 2.º secretario.

O PROBLEMA ECONOMICO E FINANCEIRO DO JAPÃO

Recebemos da Legação Imperial do Japão, a edição franceza do "Annuario Economico" correspondente ao anno passado.

O Japão, que nos meados do seculo passado ainda conservava todos os aspectos da civilisação oriental, assimilou depressa os costumes e as instituições européas e hoje mantem em dia os melhores serviços que caracterisam a cultura moderna.

A estatistica no Japão é modelar. O "Annuario Financeiro e Economico" é publicado regularmente e o que corresponde ao anno passado já corre impresso, fornecendo todos os dados e informes sobre o desenvolvimento e o progresso do Imperio do Sol Levante.

Cheio de mappas, diagrammas e dados, o "Annuario" é um excellente repositorio de informes authenticos e por elle se pode avaliar perfeitamente a evolução economica e financeira do Japão.

O orçamento de 1915-1916, em virtude da dissolução da Camara dos Representantes é apenas a prorogação do anterior. A receita estava fixada em yens .... 672.195.010 (francos .... 1.736.279.711) e a despeza em yens 651.139.899 (francos ...... 1.681.894.359).

O governo pedio, porem, creditos supplementares e assim teve de diminuir despezas, afim de attender á situação anormal do mundo. Realisou muita economia e conseguio diminuir as despezas num total de 38.550.498, correspondente á diminuição da receita.

O orçamento, que vinha em augmento, que era para a receita ainda de ys. 192.170.081 em 1900, diminuio em 1914-155 e dahi para o anno seguinte em virtude das commoções provenientes da guerra. Mas o governo tratou immediatamente de equilibrar o orçamento, cortando nas despezas e obtendo saldo. As receitas ordinarias são alimentadas pelas seguintes rubricas, que rendem na ordem decrescente em que as apresentamos: taxas sobre bebidas, monopolios, imposto territorial, serviços postaes, telegegos. e telephonicos, direitos de alfandega, sobre o assucar, imposto de sello, imposto sobre a renda, imposto de consumo sobre os textis, exploração de estradas de ferro e patentes. O imposto territorial, que em 1902-03 rendeu yens 49.505.391, rendeu em 1915-16, yens 73.268.169.

Os emprestimos de estradas de ferro são a 5 o|o e os exteriores a 4 o|o e a 5 o|o.

No total de despezas (623.852.428 yens) o departamento de Instrucção Publica e seus annexos absorvem cerca de 21.000.000 e o da Guerra 150.000.000.

A superficie sujeita a imposto territorial cresce de anno para anno.

A industria florestal é muito prospera no Japão. Segundo a lei sobre o regimen das florestas, promulgada em 1907, a administração pode usar de sua autoridade para impedir a destruição das florestas e para obter o reflorestamento de todos os terrenos pertencentes ao Estado, aos particulares e aos templos shintos e budhicos.

Em 1899 foi promulgada a lei para melhoramento da agricultura que forneceu vantagens especiaes aos pequenos agricultores, procurando multiplicar a producção do paiz. O governo estabeleceu o Banco Hypothecario do Japão, o Banco da Agricultura, da Industria, e o Banco da Colonisação de Hokkaido, afim de facilitar a reunião de capitaes para as emprezas agricolas. Ao demais, em 1900 foi promulgada a lei das sociedades cooperativas, que anima a formação de sociedades agricolas, de credito, de compra e venda.

Essas sociedades, eram em 1914 calculadas em 11.160. Em 1910 o governo reconheceu officialmente a federação dessas sociedades. A Caixa Economica emprestava capitaes ás cooperativas.

Foram creadas estações agricolas e fundados institutos de séda e de chá.

O Estado não se descuida tambem da criação de bois, carneiros, porcos e aves, tendo tambem constituido um Officio de Haras. Em 1891 foi estabelecido o Instituto Imperial de Molestias Contagiosas de Animaes e em 1911 o Laboratorio de Serum contra a peste bovina. O numero de cabeças de bovinos era em 1904 de 1.200.135 e em 1913 de 1.338.708.

A pesca é das industrias mais prosperas do Japão e a sua frota compõe-se de 411.112 barcos.

O total da exportação do Japão, que era em 1900 de 204.000.000 de yens, era de 591.101.461 em 1914, e o da importação, que era de ..... 287.261.840 em 1900, era de ...... 595.735.725 em 1914.

O Japão exporta mais para a Asia, depois para a America e finalmente para a Europa. O seu melhor freguez na Asia é a China, na Europa a Inglaterra e na America os Estados Unidos. No quadro da America, figuram tambem a Argentina, a colonia ingleza, Mexico, Perú e Chile; nelle não apparece o Brasil. O Japão importa mais da Asia, depois da Europa e finalmente da America. O paiz da Asia que mais lhe vende é a India ingleza; da Europa a Inglaterra e da America os Estados Unidos. O Imperio exporta principalmente tecidos, fios e artigos de séda e algodão que prefazem mais da metade da sua exportação total; exporta tambem, em muito menos escala, minerios e chá.

Na importação predominam tambem tecidos, fios e artigos de algodão e séda e mais os de lã e linho; depois em grandes valores grãos, assucar, bebidas, couros, drogas, petroleo, ferro e machinas. Os Bancos que principiaram a ter funccionamento regular depois do regulamento de 1872 estão em pleno desenvolvimento. Os 40 Bancos de agricultura japonezes, que tinham em 1905 um capital realisado de 28.000.000 de yens tinham em 1914 sob essa rubrica 43.000.000, e seus fundos de reserva passaram nesse periodo de 3.000.000 de yens a ... 17.000.000. Os depositos ordinarios das Caixas Economicas, que eram em 1905 de 486.000.000 de yens, attingiram em 1914 a 764.000.000.

O numero total de Bancos era em 1914 de 2.107.

Assim, o progresso do Japão é continuo e notavel e seus estadistas procuram aproveitar as riquezas naturaes do solo do paiz e a habilidade e aptidões de seus filhos.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25. — O dr. Aristarcho Lopes assignou hoje, no Banco do Brasil, como representante desse Estado, o contracto de emprestimo de 2.000 contos de réis, para as obras de saneamento do Recife.

O mesmo emprestimo é feito pelo prazo de dois annos com os juros de 7 |, e tem a garantia de apolices estaduaes.

—

RIO, 25. — Os monteiristas (do Espirito Santo) telegrapharam ao dr. Pedro Moacyr, declarando que desistem do "habeas-corpus" preventivo requerido ao Supremo tribunal federal pelos presidentes de Camaras municipaes, membros da junta apuradora da eleição presidencial, — visto já estar concluida a apuração.

Crime de Limoeiro

Designado pelo desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, segue hoje para Limoeiro, acompanhado de seu escrivão Alfredo Silveira, o dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital, afim de abrir inquerito a respeito do assassinato e roubo alli occorridos, em dias da semana ultima.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Entrevista o sr. Costa Netto:

"—Não nos dirá doutor si é exacta a noticia de sua candidatura á deputação federal, como elemento de conciliação?

Nada sei a respeito e penso que se não cogita disto. Si dizem tal é provavelmente porque ainda não assumi o commando da força publica, de accordo com a licença que me concedeu o Congresso. Julgam que assim não ficarei incompatibilisado, mas não é esta a verdade; talvez ainda esta semana tome posse do commando que me foi confiado.

— E não conhece de nenhum outro candidato que motive um accordo?

— Fala-se e é bem possivel um terceiro candidato de conciliação que não sei qual seja. Posso lhe garantir porem que de parte a parte ha a melhor vontade para se conseguir a harmonia completa no partido, estando todos activamente trabalhando neste sentido.

O dr. Borba continua a affirmar que não romperá com o general Dantas.

— Qual o resultado que neste sentido se tem conseguido?

— Ainda não é apreciavel porquanto a saude do general Dantas Barreto tem absorvido toda a attenção, sendo natural que s. exc. demore cerca de um mez em Pernambuco, em convalescença.

— E que motivos teriam determinado a vinda do general a Pernambuco?

— Ter um entendimento pessoal para conseguir solver a situação politica do momento. Além disto estão proximas as eleições municipaes e s. exc. não esquece os seus amigos. Accresce que sentia saudades de Pernambuco por quem tanto trabalhou".

A PROVINCIA

D'uma nova secção espirituosa: "Pequenos dialogos da rua:

— Que tal o artigo do Maneco, de hontem?

— Um artigo palustre; com 38 e meio de febre...

*

Um redactor do "Diario" espera o bonde da Capunga:

— Então? Que me diz? O Dantas héin!...

— Ora, o Rosa todas as vezes que vinha a Pernambuco, tinha melhoras!...

*

— Assim, só quando elle veio em 1911.

— Não: assim só quando José Mariano voltou da prisão!...

*

— Quanto tempo durará isso?

— Não sei: oito dias, quinze, um mez, dois mezes, um anno, o tempo que elle ficar aqui.

*

— Santo Deus! uma invasão de jornalistas! Cinco do Rio, dois de S. Paulo!...

— Uma bôa occasião para o "Diario" arranjar quem lhe escreva um artigo que não seja uma descompostura no Dantas!...

*

— Então Turiano, que dizes?

— Não pertenço ao povo pernambucano: não pertenço a povo nenhum!..."

JORNAL PEQUENO

"Tudo neste mundo tem a sua epocha, a sua opportunidade. Passada esta, perde todo o valor, a graça, a attracção. E' o que succede com os dois carnavaes que uma extravagancia do nosso povo creou nesta capital.

O primeiro, na sua epocha determinada, n'uma quadra normal, se reveste do maior enthusiasmo, de grande animação, ao passo que o segundo, em tempo improprio, seria sensaborão, frio, indifferente quasi ao povo, si não fosse o concurso de algum club de criticas ou dos bailes carnavalescos.

O segundo carnaval, este anno, á excepção do club "9 1|2", que constituiu verdadeiro successo, foi em tudo inferior ao primeiro.

O brinquedo de confetti, lança-perfume e serpentinas, o corso, a concurrencia de pessoas ás ruas mais centraes, tudo esteve muito inferior ao carnaval passado.

Até nas bebidas, principalmente a cerveja, que teve uma extracção assombrosa no primeiro carnaval, tanto assim que o denominaram "carnaval de cerveja", nota-se esta inferioridade.

O theatrinho do "Helvetica", ponto frequentadissimo nas noites de carnaval passado, deu sahida a cerca de 50 caixas de cerveja. No segundo carnaval, que hontem terminou, apenas 20 caixas foram alli vendidas, sendo 4 na noite de sabbado, 5 na de antehontem e 11 na de hontem.

A "Confeitaria Helvetica" talvez o ponto que mais negocio fez, teve, entretanto, movimento inferior ao do primeiro carnaval. E assim succedeu em todos os estabelecimentos durante as noites carnavalescas.

Nem mesmo os "paus d'agua" do carnaval passado appareceram em toda a sua plenitude. Apenas um ou outro irmão da opa, com bandeira a meio pau, se notava nos pontos costumeiros".

JORNAL DO POVO

Do sr. Soares Guimarães:

"Queiram ou não queiram os invejosos, queiram ou não queiram os ambiciosos vulgares, queira ou não, essa caterva de despeitados, lazaros, que ladram á sombra, o general Dantas Barreto será sempre o idolo do povo pernambucano, elle contará com esse povo sempre que elle entenda chamal-o a postos.

Deante da sua Bastilha esborram-se todas as offensivas de Cezar.

Rastejem os reptis, esbravegem, os covardes, mordam-se de inveja e raiva a canalha; a peçonha, porem, os coices e a dentuça não attingirão ao gigante que ri e zomba do desespero dos reprobos.

Dantas Barreto tem Pernambuco ao seu lado, porque só elle constituiu-se o credor eterno da sua gratidão; esquecel-o o povo, nunca, porque o povo não apprehendeu a trahir os seus libertadores; se ha entre o povo traidores, o povo saberá punil-os, eliminal-os, para que o contagio não se propague e o povo fique immune.

E quando se tem a seu lado um povo forte e consciente, não se temem os arreganhos de Cezares caricatos".

Uma prophecia

Em 1902, isto é, ha quatorze annos, publicava o tenente-coronel de artilharia Mayer, na "Revue Militaire Suisse", um artigo que foi então severamente criticado mas que, perante os actuaes acontecimentos, assume a feição de uma verdadeira prophecia.

O tenente-coronel Mayer declarava acreditar cada vez menos na possibilidade de, nas guerras futuras, se travarem batalhas, e accrescentava que, no seu entender, a guerra de trincheiras, salvas algumas sangrentas tentativas, substituiria, pela força das circumstancias, a guerra em campo aberto.

"Agora que as duas linhas de combate — escrevia elle — estão mais ou menos parallelas, dar-se-ão n'um dos partidos, em certos pontos, desfallecimentos de que o adversario se deverá aproveitar. Mas os adversarios que tiverem occupado certo ponto, manter-se-ão nelle? E' duvidoso. A posição, em summa, que o aggressor houver conquistado, em breve se tornará insustentavel. Isolado a meio da linha de batalha inimiga, na qual elle penetrou como n'um tecco, esse aggressor ficará exposto aos golpes que o adversario lhe ha de vibrar pela direita e pela esquerda tanto como aos que elle continuará a vibrar-lhe pela frente. Devemos, pois, suppor que os ataques se localizarão e que os buracos feitos por um adversario emprehendedor na linha de batalha, se fecharão por si mesmos... E' esta feição que cumpre attribuir á batalha defensiva da retaguarda. Ella se nos apresenta como devendo pôr frente a frente duas muralhas humanas quasi em contacto; e essa dupla muralha vae ficar quasi inerte, apezar do desejo que haverá de avançar, de ambos os lados. O fim da guerra dependerá, então, de outras circumstancias. Um dos adversarios será obrigado, pela situação das suas finanças ou á marcha da sua politica interna, a pedir a paz ou a acceital-a sem haver alcançado vantagens serenas, sem haver soffrido derrotas decisivas".

Reproduzindo este trecho do artigo accrescenta em commentario o "Journal de Débats":

"Assim, já em 1902, o tenente-coronel Mayer previa que a proxima grande guerra seria uma guerra de usura. E' curioso verificar como, até aqui, as suas previsões se têm realizado. Em rigor, porem, elle partia do principio de terem os belligerantes igual força e valor; e, graças ao empobrecimento, cada vez mais sensivel, da Allemanha, essa igualdade em breve, provavelmente, deixará de existir. Eis o que nos dá novas razões de esperar".

Dr. Arthur Orlando

Em homenagem á memoria deste saudoso homem de letras realiza-se hoje na Faculdade de Direito uma sessão funebre promovida pelos academicos da mesma escola.

A sessão deverá realizar-se ás 19 horas no salão Onze de Agosto, orando em nome do corpo discente o academico José Bentes de Miranda.

Não haverá convites especiaes; a commissão encarregada convida a todos os parentes, amigos e admiradores do illustre morto, assim como ao publico em geral para assistirem á referida homenagem, mostrando-se desde já agradecida a todos os que comparecerem ou se fizerem representar.

Scenas & Telas

PAPAE GUILHERME. — Irá hoje em primeira representação a opereta *Papae Guilherme*, lettra e musica do actor Olympio Nogueira.

Ha grande anciedade em conhecer o seu entrecho.

SOLICITADAS

CLUB 9 1|2

Ao commercio e ao publico

O Club 9 1|2 declara que nada deve nesta praça, podendo quem se julgar prejudicado, com esta publicação, comparecer á Praça da Independencia n.° 1.

Recife, 25—4—916.

A Directoria.

Ao Eleitorado do Municipio de Quipapá

Na presente situação politica que atravessamos, em que, os homens de responsabilidade social, se empenham com todas as forças para em acção conjuncta com o governador do Estado, o exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, tornarem em realidade o grande desideratum de promover-se o progresso moral e material das instituições em que se concentram as forças vivas do nosso Estado, não podiamos conservarmos-nos guardando indifferença a esse tão grande quão importante acontecimento; e assim, não nos era licito despresar este municipio, levando-o ao esquecimento, e consentindo que o torrão onde habitamos, não fosse collocado no lugar de destaque que para elle se acha reservado na qualidade de boa parte integrante do solo Pernambucano.

Tendo de se proceder no proximo mez de Julho do corrente anno, a eleição para prefeito do municipio, o nome de um cidadão que actualmente se impõe á todos nós para ser collocado á frente do governo municipal, afim de que possamos conseguir o levantamento das forças vitaes e consequente prosperidade do municipio, é o do coronel Pedro Malta de Albuquerque Maranhão.

Dizer-vos quem é o cel. Pedro Maranhão, seria assaz desnecessario, pois que muito bem o conheceis atravez da sua vida publica por longos annos neste municipio.

A sua acção benefica e salutar foi muito bem demonstrada durante o tempo em que occupou o cargo, que lhe foi confiado pelo eleitorado, de presidente do Concelho Municipal. Como amigo particular elle se destaca entre os mais dignos pelas suas qualidades de lhaneza e fino trato. Hoje que nos empenhamos em collocar á frente dos destinos do nosso municipio um homem que se nos imponha pela sua boa orientação, honradez e alto descortino; o coronel Pedro Maranhão se nos depara o cidadão que reune todos os requisitos reclamados pelo momento politico em que procuramos o congraçamento dos elementos bons que trabalham em uma só unidade de vistas pelo progresso e felicidade do nosso municipio.

Esperamos que o eleitorado de Quipapá corresponderá á nossa espectativa suffragando sem discrepancia o nome do cel. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão para prefeito do municipio no triennio de 1916 a 1919.

Quipapá, 15 de Abril de 1916.

João Pereira da Costa, presidente do Concelho.
Eaydio Camillo Pessoa da Silva, concelheiro municipal.
Samuel da Costa Lopes, concelheiro municipal.
Joaquim Izidro da Silva, concelheiro municipal.
Bacharel Joaquim de Oliveira Valença.
Eloy Malta de Alencar.
Julio da Silva Albuquerque.
Antonio Alves Pedroza Filho.
João Romero Cavalcanti.
Salyro de Oliveira Valença.
Jorge Raymundo dos Santos.
Saturnino José Duarte, escrivão e official do registro civil.
Henrique V. de Oliveira.
Euclydes Santos.
Francisco da Silva Pessoa.
Manoel Euclides de Siqueira.
Antonio Augusto da Silva.
Manoel Hermenegildo Leite.
José Ferreira Sobral.
Maximiniano Accioly Cavalcanti.
Francelino Guilherme Sobrinho.
Fortunato Guilherme de Azevedo.
Vicente Barbalho Uchôa Cavalcanti.
José Mauricio de Araujo.
Pedro Americo Galvão.
Bartholomeu Victorino de Souza.
Manoel Callado de Souza Mello.
José Ferreira Frazão.
Benedicto Faustino da Silva.
José Victorino de Souza.
Innocencio José da Silva.
Manoel Ferreira de Mello e Silva.
José Luiz de França Vasconcellos.
Antonio Ferreira de Mello e Silva.
Bertholdo Bezerra de Araujo Guedes.
Manoel Simões de Souza.
Manoel de Mello Pereira.
Americo Ferreira de Mello e Silva.
José Manoel de Queiroz.
João Octaviano de Mesquita Gomes.
José Mesquita de Araujo.
João Simões de Souza.
José Bento da Costa Meira.
Benedicto Nilo da Silva.
Antonio Walfrido Alves.
José Lourenço Pereira.
Luiz Miguel de Andrade.
José Ferreira da Ponte.
Synesio Gonçalves Lima.
Francisco Alves Pinheiro.
José Weechione.
José Pereira da Silva.
João Ponciano de Siqueira.
Luiz Nunes de Castro.
Pompeu Galvão.
José Mauricio Filho.
José Ferraz Alves.
Tancredo Ferraz Alves.
Manoel Caetano de Moura.
José Marques de Miranda.
José Luiz de França.
Carlos Galdino Alves.
Antonio Pereira Coco.
Francisco do Carmo Leutheis.
Francisco Alves de Lucena.
"Seguiam-se mais assignaturas".

(6792)

Bebam

Cerveja "Portugueza"

DE S. PAULO

Fabricada com agua de pura rocha

Agente: LUIZ DE ANDRADE

R. do Apollo-14

6788

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar o magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Leonidas de Oliveira e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes dirigiram cartas, cartões e telegrammas de pezames pelo desapparecimento de seu inesquecivel chefe Antonio Gonçalves de Oliveira, fallecido em 19 do corrente, em Caiçara, estado da Parahyba.

(6795)

NATIONAL PAPER & TYPE COMPANY

OFFICINA PRINCIPAL: 31, 33 BURLING SLIP
Nova York, E. U. A.

UNICOS REPRESENTANTES EXPORTADORES DE

American Type Founders Company
Barnhart Brothers & Spindler
Babcock Printing Press Company
Bingham Brothers Company
Boston Wire Stitcher Company
J. W. Butler Paper Company
Challenge Machinery Company
Chandler & Price Company
District of Columbia Paper Mfg. Co.
Jos. Dixon Crucible Company
Duplex Printing Press Company
Eaton, Crane & Pike Company
Esterbrook Steel Pen Mfg. Company
Charles A. Foyer & Company
Hamilton Manufacturing Company
W. O. Hickock Manufacturing Co.
Hollingsworth & Whitney Company
Keystone Type Foundry
George H. Morrill Company
Oswego Machine Works
Parker Pen Company
Richmond Paper Manufacturing Co.
F. P. Rosback Company
Southworth Machine Company
Wetter Numbering Machine Co.

Fornecedores de todos os machinismos para as ARTES GRAPHICAS
PEÇAM-NOS AMOSTRAS, CATALOGOS E LISTAS DE PREÇOS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Ao commercio desta capital, e principalmente aos seus freguezes de Afogados, Arrayal e Torre, a firma "Dois Irmãos Vaisberg" avisa que deixou de ser seu empregado, desde o principio do corrente mez, o sr. Luiz Rozennrveig, não se responsabilisando, portanto, por qualquer transacção que, em seu nome, venha a fazer aquelle cavalheiro.

Recife, 23 de Abril de 1916.

Dois Irmãos Vaisberg.

MANDADO CONTRA A LOTERIA DA BAHIA

Por ordem de S. Exc.ª o Snr. Dr. Chefe de Policia, em cumprimento de mandado do Exm.º Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, foi expedida circular a todas as autoridades policiaes desta capital e dos Municipios do Interior ordenando a apprehensão dos bilhetes da Loteria da Bahia, que não podem mais ser vendidos, sob pena de MULTA e PRISÃO, nos termos do art. 39, n. 1, do dec. 8597 de 8 de Março de 1911.

Fiquem, portanto, avisados os VENDEDORES dos referidos bilhetes e bem assim os COMPRADORES que tambem incorrem nas penas da lei!

(6471)

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE a sala da frente do 1° andar n°. 48 á rua Duque de Caxias. Trata-se na rua Santo Amaro 22. (6755)

ALUGA-SE — uma boa vivenda, em optimo estado de conservação, sita á Travessa das Pernambucanas, n. 3, A. — Capunga. A tratar no Caes do Cabibaribe n. 40.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal na Travessa do Feitosa n.° 58 em bôas condições e pintada a oleo, com 3 quartos e 2 salas, alpendre, cosinha e quarto de creado, quintal cercado, etc., chave para correr na venda defronte da mesma, a tratar na rua do Brum, 72.

AO OURO NEGRO — Grandes siringaes no rio Môa, Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia. Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BOM NEGOCIO — Vende-se em optimas condições uma loja de fazendas a retalho, situada em uma das principaes ruas desta cidade. No caso do pretendente não querer ficar com as mercadorias do estabelecimento, por preferir outro ramo qualquer, vende-se somente a armação e utencilios. Garante-se a chave da casa; a tratar com o sr. Adelino Rodrigues, á rua do Imperador n°. 52. (6800)

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n°. 24, 1°. andar. (6606)

CRAVO DAS MINAS — Remedio infallivel contra a hydrophobia e insectos toxicos. Informações, rua 15 de Novembro 22, 1°. andar.

CLICHES — em photogravura e zincographia, para jornaes, revistas, saccos de café, etc, executam com perfeição e presteza, na Agencia Jornalistica, á rua do Imperador ns. 18 e 20.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

EMPREGADO — Que esteja habituado a ganhar mais de 300$000 mensaes, conhecedor da praça e intelligente, precisa-se. Cartas á Millerbelle neste Jornal. (6729)

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.° 17, 1.° andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PORTÃO DE FERRO — Compra-se um já usado, que tenha de 90 a 100 centimetros de largura: dirigir-se por carta a Antonio Correia Resende deste "Diario". (6783)

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

PRECISA-SE com urgencia de um predio que se preste para montar uma Padaria ou Torrefação de café; prefere-se nas freguezias da Bôa Vista ou Santo Antonio. A tratar no Pateo de São Pedro, 18. (6454)

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, agentes de privilegios, rua 1°. de Março n°. 55, Rio, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos.

PRECISA-SE — para um senhor de uma sala e um quarto mobiliados no centro ou proximo da cidade, com ou sem pensão. Resposta para esta redacção endereçada a R. C.

PARA ASTHMATICO. —E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

VILLA NATHAN — Vende-se 4 casas cobertas de telha, tendo um pequeno negocio de molhados. A tratar na rua Mangueira com Mauricio Pereira de Araujo.

VIAJANTE — Um rapaz conhecendo o interior dos Estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas, deseja collocar-se como caixeiro viajante de casas commerciaes, dando boas referencias de sua conducta. A tractar com Pedro da Franca na "A Primavera", rua B. da Victoria n. 60, Recife.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

MUTILADO

Severino de Vasconcellos
RECIFE
RUA DO LIVRAMENTO N. 5
(6045).

SELLAS E SILHÕES INGLEZES - Preços de combate

Coxonilhos, cadarços para guia, chicotes de baleia, lanternas, tapetes para carro, guarnições completas para arreios de carro, arreios inglezes, tirantes, mantas, estribos, cortadeiras

Editaes e Avisos

Edital de praça

(1.ª Praça)

O Doutor Oswaldo Guimarães de Souza, juiz municipal da comarca do "Cabo", substituto legal do Doutor Juiz de Direito e da Fazenda desta comarca de Ipojuca, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem ou d'elle noticia tiverem e aquem interessar possa que, será levado á praça publica para sêr arrematado por venda, por quem mais der e maior lance offerecer, depois da audiencia deste juizo, a realisar-se no dia vinte sete (27) de Abril do corrente anno ás doze horas, no Paço Municipal, desta cidade, o bem seguinte:

O engenho "Conceição Nova", deste municipio de Ipojuca, limitando-se ao Norte, com o engenho "Arendepe", a Este com o engenho "Montevidéo"; ao Sul e Oeste, com o engenho "Conceição Velha", com todas as suas terras, obras, mattas, pastos, logradouros, bemfeitorias, casas de moradores e de vivenda, e a ferragem da antiga uzina "Nova Conceição", engenho e ferragens, avaliados por trinta e sete contos de réis .... (37:000$000).

Os bens acima mencionados, vão a primeira praça, por execução movida pelo Doutor João Augusto de Albuquerque Maranhão, como cessionario do credito hypothecario do Estado de Pernambuco sobre a referida uzina "Nova Conceição" e engenho "Conceição Nova", situados n'esta comarca contra os successores de dona Semiana Cecilia da Costa Nogueira e Guilhermina da Costa Nogueira, aquem foram penhorados os alludidos bens, e em cumprimento de uma carta precatoria intimatoria e executoria, vinda do juizo Estadoal da segunda Vara de Direito dos Feitos da Fazenda da Comarca do Recife e Capital deste Estado. E para que, chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos que quizerem lançar no mencionado engenho e ferragens mandei passar o presente edital, á requerimento do exequente, e do qual, serão extrahidos outros eguaes, para serem publicados pela "Imprensa" e affixados no logar do costume. —Dado e passado n'esta cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco, em quatro de Abril de mil noventos e dezeseis. E eu, Manoel do Rego Barros, escrivão, o escrevi (a) Oswaldo Guimarães de Souza.

Está conforme com o original, que fica nos respectivos autos.

Ipojuca, 4 de Abril de 1916.

O escrivão.

Manoel do Rego Barros.

(6595).

ESCADA

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declaro que em data de 7 do corrente fiz acquisição por compra, da casa commercial "Restaurant" desta cidade, Sito á rua do Commercio, n.º 17, que girava sob a firma de Antonio de Hollanda. Ficando eu responsavel pelo activo e passivo da mesma.

Escada, 25 de Abril de 1916.

MANOEL CIPRIANO DE SOUZA.

Confirmo.

ANTONIO DE HOLLANDA.

(6790).

AO COMMERCIO

Nunes Fonseca & C., scientificam que, a contar de 1 de Janeiro do corrente anno, constituiram uma nova sociedade commercial em commandita, para a continuação do negocio que de ha muito veem explorando no predio n.º 73, sito á rua 15 de Novembro desta cidade, da qual fazem parte como socios solidarios, os srs. Annibal Rodrigues da Silveira, Affonso Augusto de Azevedo e Francisco Moreira Netto, tendo estes dois, para este fim, alterado os seus nomes para: — Affonso Nunes de Azevedo e Francisco da Fonseca Netto, continuando como socio commanditario o sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.

A referida firma, estando actualmente cercada de valiosos elementos de vitalidade, vem solicitar de seus bons amigos e freguezes, a continuação de suas prezadas ordens, ás quaes dedicará a sua melhor attenção.

(5793)

Massa Fallida
DE
CHAGAS & GURGEL

AVISO

Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida da firma Chagas & Gurgel, desta praça, avisam a todos os credores da indicada firma bem como a todos os interessados que estarão diariamente das 9 á 15 horas, no escriptorio dos fallidos, á rua Barão da Victoria n.º 34 principalmente para no praso de 20 dias, attenderem aos ditos credores, quanto ás allegações e provas que tinham a fazer de seus direitos.

Recife, 20 de Abril de 1916.

Os syndicos:

Manoel da Silva Ramos.
Seixas Irmãos & C.
J. Victor de Paiva.

(6773)

AO PUBLICO

Por esses dias mudar-se-á "O bom pastor" (antiga casa do Saldanha) para a Rua das Trincheiras n. 5 — junto ao "Bazar Militar", (oitão do Grande Ponto).

(6771).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

25.º SINISTRO

Convite para pagamento de quota sinistral

Tendo sido paga ao sr. dr. Raul de Sousa Carvalho, procurador bastante do sr. Zacharias Gonçalves da Silva, beneficiario do ex-mutualista JOSÉ CLEMENTE DAS NEVES, fallecido na cidade do Crato do Estado do Ceará, a importancia de Rs. 30:000$700 equivalente ao peculio constante da apolice n.º 685, inclusive a percentagem existente a credito do socio fallecido, a que tinha direito o referido beneficiario de accordo com o disposto no art. 1.º combinado com os arts. 6.º e 10.º letra c), convidamos todos os socios approvados até á sessão de 31 de Janeiro do anno corrente a recolherem á thesouraria desta sociedade, até ao dia 30 do andante, uma quota sinistral em cumprimento ao que determina a lettra a) do art.º 10.º das nossas disposições estatutarias.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no praso estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus parags.

Recife, 11 de Abril de 1916.

Joaquim de Goes Cavalcanti,
Director-Gerente

(6661)

AO COMMERCIO

Rossbach Brazil Company, avisa que mudou o seu escriptorio para o novo predio em frente de sua fabrica, sita á Rua Barão do Triumpho.

Recife, 24 de Abril de 1916.

A CERVEJA CASCATINHA,

Continua a melhor das melhores

(6469)

Industrias e Profissões

MEDICOS

CLINICA DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

do

DR. ARTHUR SA' FILHO

O dr. Arthur de Sá Filho avisa aos seus clientes e amigos que regressando de sua viagem á Bahia, reabriu o seu consultorio, á rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Recife, 4 de Abril de 1916.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º, andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar.— Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

DR. NUNES COIMBRA

Communica aos amigos e clientes que transferio seu consultorio para a rua Nova n.º 65.

Consultas: — De 1 e 30 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua das Pernambucanas n.º 15.

Telephone n.º 387

(6380)

Dr. G. N. Butler

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes. Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49. 1.º andar.

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4. de 10 á 1 da tarde. — Recife, Pernambuco.

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

ANNO II
N. 2

1916

ESTRELLAS DE JUNHO

Revista familiar de sortes

A MELHOR ATÉ HOJE EDITADA NO BRAZIL

Ditos, litteratura e variedades para as noites festivas de

S. ANTONIO,
S. JOÃO
e S. PEDRO

Extraordinario Successo!

EM PREPARO

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Edgard Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio—Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1º andar.

Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Especialidades: molestias internas.

CONSULTORIO: Duque de Caxias, 16 — De meio dia ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Chacon, n.º 7.

(6222)

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante.

Dr. Monteiro de Moraes

Molestias das senhoras (hemorrhagias, suspensões, tumores do ventre e das seios, etc.), partos, doenças do estomago e intestinos (atonia, exfoliações e ulcerações gastricas, enterocolites, etc.)

Tratamento especial da syphilis pelo salvarsan, neosalvarsan, galyl e saes de mercurio.

Consultorio — Duque de Caxias, 57, 1.º andar. De 1 ás 4 da tarde. Telephone 145

Residencia — Caes do Capibaribe, 22.

Chamados a qualquer hora.

(6219)

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, occulista na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia : Parnamerim.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampôlas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diptherico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

ante: residencia rua Bemfica n. 21.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se á molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos: Dispõe, de um consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: **diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio.** Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Consultorio: R. B. da Victoria 10 — 1.º andar.

RESIDENCIA: R. B. de S. Borja n. 58. Acceita chamados e marca hora a quem solicitar. Gratis aos pobres. Telephone, 899.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio— Rua Nova, 61 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

Exijam

"SALUTARIS"

A rainha das aguas de meza

Agente: LUIZ DE ANDRADE

6748

DENTISTAS

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

Extracções completamente sem dôr com anesthesia local, a 5$000; obturação de dentes a granito ou platina, 5$000; obturação de dentes a ouro, 10$000; blocos de ouro, 15$000; corôa de ouro, de 20$ a 25$000; dentes a pivot, de 20$ a 25$000; dentes em chapa de vulcanite, cada um, 5$000 e dentes em Bridge Work, a 15$000.

Trabalho garantido — Pagamento em prestações.

Acceita chamados aos domicilios.

Consultas de 10 ás 4 e nos domingos até 1|2 dia para os empregados no commercio.

Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 46 — 1.º andar.

(6379)

Dr. Tancredo Bandeira

CIRURGIAO DENTISTA, COM DIPLOMAS CONFERIDOS PELO BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de Nova York e Washington avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar, onde pode ser encontrado das 8 1|2 ás 17 horas.

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1º. andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim

Especialista:—Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos. Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio —Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas.

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington ,avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6038)

ADVOGADOS

Drs.

HUMBERTO CARNEIRO

E

XAVIER SOBRINHO

Advogados

R. 1.º de Março, 7, 1.º andar

RECIFE

(6466)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

Dr. Fernando Barroca

E

Orlando de Aguiar

Escriptorio: Praça da Independencia n.º 3 — 1.º andar. (Por cima da "Casa Odeon").

(5533)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empresa:

Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901..... 1$000
Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902..... 2$000
Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903..... 2$000
Cat. 4 — Leis n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral .. .. 1$000
Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... 2$000
Cat. 6 — Lei n.º 749 de 29 de Dezembro de 1905.... $200
Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... $500
Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906..... 2$000
Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908..... 1$000
Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909..... 2$000
Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910..... 2$000
Cat. 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 1$000 (Reunião Extraordinaria)
Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 2$000
Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882..... 5$000
Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1888..... 3$000
Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875..... 10$000
Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887..... 2$000
Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897 .. .. 2$000
Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885..... 10$000
Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889..... 2$000
Cat. 21 — Decretos e Leis
Cat. 23 — Leis Provinciaes de Pernambuco de 1886.. 2$000 do Estado de Pernambuco de 1892..... 3$000
Cat. 22 — Lei do Estado de Pernambuco de 1896..... 2$000
Cat. 24 — Lei n.º 64 de 6 de Abril de 1893..... $500
Cat. 25 — Lei n.º 329 de 8 de Julho de 1898..... $500
Cat. 26 — Lei n.º 579 de 28 de Julho de 1902..... $500
Cat. 27 — Lei n.º 1095 — Orçamento do Estado — 1911 a 1912..... $500
Cat. 28 — Lei n.º 1049 — Orçamento do Estado de 1910 a 1911..... $500
Cat. 29 — Lei n.º 480 — Dos Municipios — 1900..... 1$000
Cat. 30 — Lei n.º 986 — Orçamento do Estado de 1909 a 1910..... $500
Cat. 31 — Lei n.º 578 — Orçamento Municipal de 1911 .. .. $500
Cat. 32 — Lei n.º 859 — (Lei das Fallencias).... 1$000
Cat. 33 — Lei n.º 562 — Orçamento Municipal de 1910 .. .. $500
Cat. 34 — Leis n.ºs 714 e 734 — (Arrecadação do Imposto do Sello) — 1905.. $500
Cat. 35 — Lei n.º 544 — Orçamento Municipal de 1909 .. .. $500
Cat. 37 — Lei n.º 121 (Regimento de Custas Judiciarias — 1895..... $200
Cat. 38 — Lei n.º 991 — (Lei Organica dos Municipios) — 1909..... 2$000
Cat. 40 — Ultima Reforma do Ensino — Artigo publicado no "Diario de Pernambuco" em 30 de Julho de 1915.. $200
Cat. 39 — Lei n.º 1052 — Matriculas dos Animaes — 1911 .. .. 1$000
Cat. 41 — "Modestia e Valdade" — Romance de Péladan $500
Cat. 42 — Arrecadação do imposto do sello estadoal — 1895 .. .. 1$000
Cat. 43 — Provas de Direito por Augusto Franco.... 1$500
Cat. 45 — Lei n.º 1269 — Reforma Eleitoral de ... 1904 .. .. 1$000
Cat. 46 — Constituição Politica do Estado de Pernambuco — 1891..... $500
Cat. 47 — Sciencias das Finanças por Elpidio Figuerêdo .. .. 3$000
Cat. 48 — Commemoracione Gioachino Nabuco — por Carlos Magalhães Azeredo .. .. 1$000
Cat. 49 — A projectada Rede de Esgotos do Recife — por Eduardo de Moraes.. $500
Cat. 50 — Lei do Estado de Pernambuco de 1898..... 1$000
Cat. 51 — Ensaios de Critica
Cat. 54 — Historia Territorial por F. Freire..... 4$000
Cat. 55 — Leis do Estado de Pernambuco ns. 744 a 749 de 1905..... $500
Cat. 56 — Leis Provinciaes de 1884 .. .. 2$000 por Arthur Orlando..... 2$000
Cat. 52 — A lei do Casamento Civil (Encadernado) de Jeronymo Materno..... 3$000
Cat. 53 — Curso de Religião pelo Padre C. Mattos — 4 volumes .. .. 6$000

Odol

tem um gosto delicioso!

AVISOS FUNEBRES

EMILIO CARDOSO AYRES

7.º DIA

Eugenio Cardozo Ayres e sua mulher, Luiz Eugenio Cardozo Ayres e Oswaldo Cardozo Ayres, têm profundo pezar em participar a seus parentes e amigos o fallecimento, em Marselha, de seu querido filho e irmão EMILIO CARDOZO AYRES e avisam que farão celebrar missas ás 8 1|2 horas de sexta-feira, 28 do corrente, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco.

(6791)

Dr. Arthur Orlando da Silva

TRIGESIMO DIA

A Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convida aos seus socios, a familia e amigos de seu socio benemerito dr. Arthur Orlando da Silva, para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanço eterno de sua alma, ás 8 horas do dia 29 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa Vista.

Agradece aos que comparecerem.

(6799)

BRAZ GUERREIRO

2.º ANNIVERSARIO

Anna Rosa Goute Guerreiro, e seu filho José Guerreiro, cunhado e cunhada, presentes e ausentes, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu inesquecivel marido, pai, irmão BRAZ GUERREIRO mandão celebrar na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 27 deste. Antecipam-se gratos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

(6789)

Arthur Orlando da Silva

TRIGESIMO DIA

A familia de Arthur Orlando da Silva, convida aos parentes e amigos do seu querido extincto para assistirem ás missas que manda celebrar pelo descanço eterno de sua alma, na matriz da Bôa Vista, 5.ª feira, 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando os seus sinceros agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer.

(6782)

Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa

O padre Pedrosa, vigario de Escada, agradece do intimo d'alma a todos os amigos e pessoas do povo que lhe trouxeram consolação nos ultimos dias de vida de sua querida e pranteada mãe, MARIA JOSÉ DOS PRAZERES CUNHA PEDROSA e assistiram ao seu enterro no Cemiterio desta cidade.

Agradece especialmente ao illustrado clinico, dr. Pedro Corrêa, o interesse que tomou por alliviar os soffrimentos desse ente querido e feliz que acaba de alar-se ao seio do CREADOR, e cujo setimo dia será commemorado nesta Matriz ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Após á missa haverá visita ao tumulo, no Cemiterio, e espera a caridosa assistencia dos seus dignos parochianos e amigos aos quaes, desde já, manifesta-se eternamente grato.

Escada, 21 de abril de 1916.

D. Maria José dos Prazeres da Cunha Pedroza

Manoel A. dos Santos Dias Filho, sua mulher e seus filhos, profundamente genalisados com a morte de d. MARIA JOSÉ DOS PRAZERES DA CUNHA PEDROZA mãe do seu bom amigo e parente padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza, vigario da Escada convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da veneranda morta mandam celebrar na Capella da Usina Santa Philomena, ás 8 e meia horas da manhã do dia 26 do mez corrente.

ANNUNCIOS

ENTRE AMIGOS

A rifa de um lindo relogio de ouro que sob o titulo acima, devia extrahir-se no dia 26 do corrente, com as finaes da Loteria Federal, fica transferida para o dia 1 de Maio p. vindouro por motivos superiores.

F. Vieira.

(6794)

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Matriz n.º 18, recentemente reconstruido, obedecendo a todos os preceitos hygienicos.

A tratar á rua da Imperatriz n.º 69.

(6796)

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1. Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

AS GOTTAS AMERICANA

DO

Dr. Welysion Silveira

Que contem milhares de curas.

Deixa de haver no mercado por falta de vidros especiaes.

(6781)

O melhor gêlo é o da CERVEJARIA PERNAMBUCANA

Depositos: Rua de São Francisco n.º 1 — Pateo do Mercado n.º 2 — Rosario da Boa Vista n.º 60 — Rua de Sto. Amaro n.º 26.

Serviço especial de carroças para a entrega do gelo nos domicilios.

Cadernetas com 100 vales de um kilo rs. 9$000.

(6738)

PREDIOS A VENDA

O Banco de Credito Real de Pernambuco, recebe propostas até o dia 10 de Maio para venda dos seguintes predios:

RECIFE

Sobrado de 2 andares e sotão á rua 15 de Novembro, 41.

Sobrado de 3 andares e sotão á rua Pedro Affonso, 31.

Sobrado de 1 andar á rua da Madre Deus, 28.

Casa terrea á rua Gervasio Pires, 59.

Chacara á rua Bemfica, 46 (Magdalena).

OLINDA

Sobrado de 1 andar á rua de S. Bento, 15 (Olinda).

(6727)

AZULEJOS BRANCOS

"Inglezes"

Vende a preço sem competencia *Affonso de Albuquerque & Cia.*

Rua Duque de Caxias 72.

(6592)

MOINHO DE VENTO

Compra-se um moinho de vento para puxar agua, em perfeito estado, á rua do Brum n.º 86, armazem de assucar.

(6785)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suóres fétidos, tinhas, feridas, boubas, cancros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo, pois não contém materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(66...)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4818)

BROMIL — Cura Tosse-Bronchite Asthma Coqueluche e Rouquidão

Cervejaria Pernambucana

Compra qualquer quantidade de garrafas vasias para cerveja sendo, garrafas inteiras a rs. 140 e meias garrafas a rs. 70.

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1916

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª projecção — LYRIO PITTORESCO — Natural.

2.ª e 3.ª projecções — A PONTE DE JOHHANNESBURG — Grandioso drama de aventuras da fabrica "Eclair".

Intervallo para mudança de carvoes

4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª projecções — O film de extra-successo — O EXPRESSO DAS 9.53 — Apparatoso drama policial em 5 actos — *Alto successo! Alto successo!*

Domingo — Sensacional programma.

BREVEMENTE

CABIRIA! CABIRIA! CABIRIA! CABIRIA!

Preços do costume — ***Preços do costume***

A EMPREZA.

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

AVENTURAS DE UMA CIGANA — Artistico film colorido — Scenas da vida real em 4 partes.

PARA EMMAGRECER — Comedia.

A seguir: — ***O segredo do Canhão 345*** — Drama de sensação em 3 partes.

Amanhã — *Grandiosa soirée em beneficio da* Viuva Amalia de Lima Aguiar — *Musicas e flores.*

(6652)

Porta da Fortuna

N. 1. — Rua 1.º de Março (Crespo) — N. 16

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.º de Março (Crespo) n. 16

J. A. Baptista de Lyra.

Agente das **Fracções Federaes**

BREVEMENTE

FECHA A PORTA GENTE
CABELLEIRA AHI VEM
MATANDO MULHERES
E MENINOS TAMBEM

Edição patusca

de E. M. & S. F.

(6756)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

THEATRO DO PARQUE

Empreza — MENDES & COMP.

Grande Companhia de Revistas e Operetas do Cyclo Theatral Brazileiro

Direcção scenica do actor MARZULO

Direcção musical do maestro LUZ JUNIOR

HOJE — Quarta-feira, 26 de Abril de 1916 — HOJE

2 SESSÕES — A'S 7 1|4 E 9 1|4 DA NOITE

1.ª Récita — Com a linda opereta em 3 actos e 1 apotheose. — Poema e musica do querido actor OLYMPIO NOGUEIRA:

PAPAE GUILHERME

— TOMA PARTE TODA A COMPANHIA —

14 *Coristas senhoras* 14

Preços — Camarotes 12$000 — Distinctos de A a J 3$000 — Cadeiras de K a T 2$000 — De U a Z 1$000 — Entradas $500.

Bilhetes á venda de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas no Deposito da Fabrica Caxias, á rua Sigismundo Gonçalves, e depois na bilheteria do Theatro.

As encommendas só serão respeitadas até ás 14 horas do dia do espectaculo.

Bonds á porta para todas as linhas, depois do espectaculo.

A seguir: — *A revista:*

DEPOIS DAS DEZ !...

Aos domingos: — Grandiosas matinées.

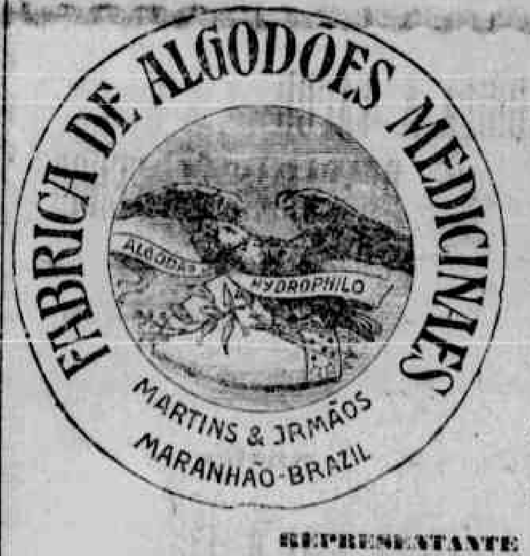
LENHA DE MATTAS E SERTÃO

Compra-se e vende-se qualquer quantidade, fasendo-se entrega na casa do freguez.

Garante-se, ser de optima qualidade.

A tratar na rua Imperador n.º 30 1.º andar. (sala de detraz).

(6582)



ALGODÃO Hydrophilo, Phenico, Borico e Iodoformado. Pastas para Alfaiates.

REPRESENTANTE

Carlos Kastrup

(6182)

PENSÃO CENTRAL

RUA DA IMPERATRIZ N.º 86

Telephone 973 — Recife

Estabelecimento de 1.ª ordem, no centro da cidade. Aberto desde 6 horas da manhã ás 4 da madrugada. Jantar com musica desde **16 1|2** horas até 21 horas. Orchestra allemã depois de 23 horas. Cosinha de 1.ª qualidade e preços modicos. Fornece refeições a assignantes em suas residencias. Quartos luxuosos. Bebidas frias a qualquer hora do dia ou da noite.

Proprietaria **Mme. F. Grafinia**

(5946)

SEGURO CONTRA FOGO

ROYAL INSURANCE COMPANY, LIMITED

SEDE EM LIVERPOOL

Os premios attingiram no anno de 1914 £ **4.123.721.** Esta Renda é muitissimo maior do que a de qualquer outra Companhia de Seguros contra fogo do Mundo.

ABSOLUTA SEGURIDADE

Segaros effectuados sobre Mercadorias, Generos e Moveis, Predios de Commercio e de Moradia.

As Apolices cobrem tambem Raio

As Apolices são emittidas pela Casa Ingleza **STOWELL & NEPHEW** á Rua 15 de Novembro N.º 22, 1.º Andar.

Auctorisada pelo Decreto N. 9793

(6297)

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social Avenida Rio Branco n. 125 — Rio de Janeiro (Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

89° SORTEIO — 15 DE ABRIL DE 1916

89.322 — Frederico Garibaldi Jana — Manaus, Amazonas.
32.673 — Ewaldo Albano Wendler — Curityba, Paraná.
83.833 — Antonio Francisco Silveira — Florianopolis, Santa Catharina.
89.819 — Ernesto Souza Guimarães — Barra do Pirahy, E. do Rio.
84.492 — Candido Thomé Rodrigues — Fortaleza, Ceará.
81.978 — João Pereira Martins — S. Luiz, Maranhão.
11.668 — Candido Valeriano da Silva — Atalaya, Alagoas.
95.616 — Manoel Pedro da Rocha — Ilheos, Bahia.
94.602 — Americo Grilli — São Paulo.
11.748 — Adolpho J. de A. Melchert Jr. — Santa Rita de Passa Quatro, São Paulo.
40.560 — Massilon Ferreira da Nobrega — Estrella do Sul, Minas Geraes.
93.034 — Joaquim Machado — Ouro Fino, Minas Geraes.
94.098 — José Varella — Capital Federal.
92.659 — Manoel Diz Martinez — Idem.
52.259 — Cezar Augusto Lopes Ferreira — Idem.
92.926 — Arthur da Silva Moura — Idem.

(6788)

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos:: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director **Armando Ayres Gama**

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior. CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.

OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

A bem da saúde e hygiene

BEBAM

TORRADO

Café Elite

E MOIDO

PELO ULTIMO PROCESSO

VISITEM A TORREFACÇÃO a Rua Antonio Carneiro *(Antiga Rua Velha)* N.° 118.

G. DE AQUINO FONSECA

Telephone N.° 373 — Recife

(6586)

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO.
BACALHÁO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

ALFAIATARIA VILLAR

DE

JOSÉ VILLAR

Rua Marcilio Dias n.° 58, (antiga Direita).

Completo sortimento de casemiras nacionaes e extrangeiras, cortes para collette e para calça, artigos, o que ha de mais chic no genero e de apurado gosto na escolha da padronagem.

Executa-se com perfeição roupas para homens e creanças, obedecendo rigorosamente os mais modernos figurinos, empregando-se aviamentos de superior qualidade.

NÃO TEME COMPETENCIA

RECIFE — PERNAMBUCO

(6268)

APILICE PERDIDA

Tendo-se extraviado a apolice de minha propriedade de n.° 90, do valor nominal de 1:000$000, da divida publica do Estado, emittida em favor da Uzina Phenes, peço a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a, em Olinda, rua de S. Bento n.° 11.

Avizo que ninguem faça transacção com esse titulo, pois resolvi requerer 2.ª via do mesmo, de accordo com o artigo 422 do Regulamento de 6 — 4 — 907.

Carlota de Barros R. Wanderley.

(6717)

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.° 194

(6798)

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcção e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue sobre seu capital	70 %
" de Portugal	" " " "	68 %
" de B. Aires	" " " "	70 %
" de Montevidéo	" " " "	70 %
" de Pernambuco	" " " "	75 %

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO F

10.000 bilhetes com 2 329 premios

10.000 bilhetes a 4$000	40:000$000
menos 25 o/o	10:000$000
75 o/o em premios	30:000$000

PREMIOS

1 premio de	10:000$000
1 premio de	1:500$000
1 premio de	1:000$000
2 premios de 500$000	1:000$000
4 premios de 250$000	1:000$000
10 premios de 100$000	1:000$000
20 premios de 50$000	1:000$000
40 premios de 25$000	1:000$000
250 premios de 10$000	2:500$000
1000 fs. do 1.° a 5$000	5:000$000
1000 fs. do 2.° a 5$000	5:000$000
2.329 premios no total de Rs.	30:000$000

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos.

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — *RECIFE*

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.:

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.° 33 1.° ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Rua 15 DE NOVEMBRO 17, 1° ANDAR

Recife

N. B.: 8 horas da manhã até 10 horas da noite

(6588)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. José da Silva Silveira

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(6389)

OLEO DE OVO

Preparado por Maria Alves

O melhor preparado que até hoje se tem apresentado, para evitar a calvicie, a caspa, combater a parazita e demais doenças do couro cabelludo.

A' venda em todas os armazens, armarinhos e pharmacias.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Boa-Vista

RECIFE

(6387).

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijera dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

(6204).

Um grande tonico para nevrose e esgotamento physico

Solução Anti-Asthenica do Dr. Jefferson

Riquissimo producto pharmaceutico, composto de glycero-phosphatos de sodio, cal, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos.

A Solução anti-asthenica não contem alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho.

Dá as senhoras côres rosadas e lindas. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

Reconstitue o sangue. Desenvolve os seios as senhoras.

CURA a impotencia em menos de um mez.

CURA a neurasthenia, a chlorosis, a anemia.

CURA a phosphaturia, o lymphatismo, o rachitismo.

CURA AS PESSOAS FRACAS! CURA OS EXGOTTADOS!

Maravilhoso restaurador da **Vitalidade perdida!**

VENDE-SE na Drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario e pharmacia Pasteur, rua Imperatriz

(6452)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria** e **Pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE**

CICERO D. DINIZ

NÃO HA O QUE DE MAIS CUIDADO AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA.

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vae enfraquecendo gradualmente apesar d'um appetite insaciavel, sobrevindo dôres do estomago, colicas, convulções, e paralyzias, urge ver o modo de curai-a.

Pois os symptomas acima, em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4) (4226)

VAPORES

LLOYD NACIONAL

O VAPOR

BELÉM

Esperado neste porto cerca de 30 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro.

Para carga, e demais informações, trata-se com o agente:

JULIUS VON SOHSTEN.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) — *Avenida Central.*

(6797)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Presentemente no porto, seguirá á 19 do corrente para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS:

1.ª — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.ª — Não dispõe mais de praça para os trez primeiros portos da escala.

3.ª — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella do Lloyd Brazileiro, sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna são illuminados a electricidade e dispõem de explendidas accommodações para passageiros; gozam das regalias de paquete por fazerem linhas regulares e em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para informações, passageiros, carga, valores e encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n.º 10 1.º andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos da Europa no dia 27 de Abril, seguirá depois de pequena demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Paquetes para a Europa

Amazon em 18 de Maio.

Araguaya em 11 de junho.

Amazon em 23 de julho.

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 13 de Maio e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico.

Paquetes para o sul.

Araguaya em 20 de maio.

Orita em 27 de maio.

Amazon em 1 de julho.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes: GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON, LTD. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus. (6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alégre.

O PAQUETE

Itapura

Sahe SABBADO, 29 de abril, ás 16 horas (4 da tarde).

para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 6 de maio ás 16 horas (4 horas da tarde).

para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit — Telephone n.º 306

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

(5454)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de Abril de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Em 25 de Abril de 1916.

Ouro	16:747$944
Papel	38:839$915
Somma	55:587$859
Em igual data de 1915 (Neste dia não houve renda)	
Renda de 1 até hoje .	791:383$652
Em igual periodo de 1915 (até 24)	740:822$614
Differença para mais	50:561$038

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito .	12:991$000
Sahida de deposito . .	7:881$000
Saldo para a Delegacia	5:110$000
A pagar de liquidações e por conta	26:472$062

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta de corretores.

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista 11 5/8 d/v por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 11 7/16 d/v por 1$000 do Banco.

Presidente — Guilherme Dantas Bastos.

Secretario. — Eduardo Dubeux.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada, conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$700 canada, conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 3$800 a 4$200 o kilo, conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 5$200 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 10$000 a 11$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a ... 1$900 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 reis o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a ... 1$800 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 34$000 a 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$000 a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 17$000 a 18$000 o sacco de 30 kilos e de estado de 40$000 a 50$000 sacco de 100 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero novo do sul ao preço de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos, o genero barrado do sul ao preço de 17$500 a 18$000 sacco de 60 kilos e o genero preto tambem do sul de 18$ a 18$500.

Feijão mulatinho — Do estado — Sem existencia.

Milho — Cota-se do estado e do sul ao preço de 12$000 a 12$500 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Abril de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	$180
Alcool (litro)	$360
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$700
Assucar refinado 1.ª (kilo) . .	$670
Assucar refinado 2.ª (kilo) . .	$590
Assucar uzina (kilo)	$590
Assucar branco (kilo) . . .	$560
Assucar crystal (kilo) . . .	$560
Assucar someno (kilo) . . .	$450
Assucar demerara (kilo) . .	$430
Assucar mascavado (kilo) .	$330
Bagas de mamona (kilo) . .	$390
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	4$560
Caroços de algodão (kilo) .	$140
Cêra de carnauba (kilo) . .	2$820
Couros seccos espichados (kilo)	2$030
Couros seccos salgados (kilo)	1$910
Couros verdes (kilo) . . .	1$200
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo) .	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 22 de Abril de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

MERCADO DE S. JOSE'

PREÇOS DOS GENEROS

Em 25 de Abril de 1916

Carne verde (k.) .	1$600 a 1$200
Carneiro (kilo) . .	1$600 a 1$800
Suino (kilo) . . .	1$600 a 1$800
F. mulatinho (c.) .	1$800 a 3$000
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$060
Feijão branco . . .	2$500 a 3$000
Farinha (cuia) . . .	1$200 a 1$300
Gomma (cuia) . .	2$500 a 3$000
Aves (uma)	1$500 a 2$600

EXPORTAÇÃO

24 de Abril de 1916.

Para o exterior:

Vapor "Traveller", para Liverpool: Pinto Alves & C.ª, 1000 saccos com 60000 kilos de café e 1350 saccos com 81000 kilos de assucar mascavado e Sociedade Exportadora Parahybana, 8 fardos com 1561 kilos de pelles de cabra.

Vapor "Pará", para Manaos: Azevedo & C.ª, 2 caixas com 90 kilos de cigarros.

Vapor "Sergipe", para o Ceará: Gomes de Oliveira & C.ª, 10 caixas com 300 litros de alcool.

Vapor "Itapuca", para Porto Alegre: Franco Ferreira & C.ª, 20 pipas com 11600 litros de alcool.

Vapor "Goyaz", para Santos: Brazil Company, 121 fardos com 18011 kilos de reziduos de algodão e Pinto Alves & C.ª, 364 saccos com 27925 kilos de caroços de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 25 do corrente.

ENTRADAS:

S. Francisco (California) 133 dias, galéra franceza "General Faidherbe" de 1904 toneladas comt. François Fland eq. 24 carga varios generos á ordem; (arribou a este porto afim de tomar provisões).

Parahyba 2 dias lancha nacional "Ceres 1.º" de 15 toneladas mestre José F. Soares eq. 3 carga varios generos a J. Solano.

Mossoró 22 dias barcaça nacional "D. Lala" de 27 toneladas mestre João R. de Souza, eq. 4 carga sal a J. Solano.

SAHIDAS:

Manaus e escala vapor nacional "Pará" comt. Eurico Pedrosa carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala vapor nacional "Venus" comt. Pelippe Fidanza carga varios generos.

Parahyba barcaça nacional "S. Manoel" mestre Lino G. Guimarães carga varios generos.

Na pequena cabotagem entraram 23 embarcações a vela, com procedencia de diversos portos do Estado, e foram despachadas com a mesma procedencia 38.

Deram entrada hontem no ancoradouro interno as seguintes embarcações:

Lancha "D. Joanna", procedente de Itamaracá, 120 saccos de carvão vegetal; lancha "Linda Flor" de Nova Cruz, 100 alqueires de cal; canôa "D. Aurelina" de Maria Farinha, 70 alqueires de cal; lancha "Maria Negreiros" de Barreiros, 300 saccos de assucar; lancha "Virgem da Serra" de Barreiros, 280 saccos de assucar; lancha "Mimoza" de Itapissuma, 30000 tóros de lenha; lancha "Flor da Pontinha", de Maria Farinha, 85 alqueires de cal; lancha "Flor de S. José" de Serinhãem, 260 saccos de assucar; lancha "Utilidade" de Itamaracá, 200 barricas de carvão; lancha "Rivalisa" de Suape, 25 metros de lenha; canoa "Namorada" de Itamaracá, 9000 tóros de lenha; lancha "Lucinda" de Suape, 2000 tóros de lenha; lancha "Anna Emilia" de Suape, 4000 tóros de lenha; lancha "Creusa" de S. José da Coroa Grande, 16000 cocos seccos; barcaça "Conqueiro" de Goyanna, 100 barricas de carvão; canoa "Deus te Guarde" de Itamaracá, 7000 tóros de lenha; lancha "Sultana" de Itapissuma, 22 toneladas de lenha; lancha "Vigilante" de Itapissuma, 355 de alcool; canoa "Livramento" de Maria Farinha, 58 alqueires de cal; lancha "Dalila" de Itapissuma, 30 metros de lenha; canoa "Nova Cruz" de Itamaracá, 150 barricas de carvão; lancha "Rusticana" de Catuama, 13000 tóros de lenha; lancha "Paulista" de Paulista, vasia.

VAPORES ESPERADOS

ABRIL

"Itapuca", do norte	26
"Rio de Janeiro", do N. York	26
"Amazon", da Europa	27
"Itapura", do sul	27
"Mossoró", de N. York	28
"Tapajós", do sul	28
"Oriana", da Europa	29
"Acre", do sul	29
"Capivary", do sul	30
"Alem", do norte	30

A SAHIR

Santos e escala, "Goyaz" . . .	26
Santos e esc. "Rio de Janeiro"	26
Bahia e esc., "Commandatuba.	27
B. Aires e escala, "Amazon" .	27
Porto Alegre e esc., "Itapuca"	27
Porto Alegre e esc., "Itau'na"	28
Macau, "Mossoró"	28
Callão e esc., "Oriana" . . .	29
Porto Alegre e esc. "Itapura" .	29
N. York e esc., "Tapajós" . . .	29
N. York e esc., "Acre"	29
Mossoró e escala, "Capivary".	30

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Nellie Luise" bacalhau.

Galera franceza "General Faidherbe", arribada.

Lugre americano "Kenwood", descarregando.

Lugre inglez "Bressie A. Crowaks" bacalhau.

Vapor all. "Gundrun" arribado.

Vapor all. "San Nicolas" arribado.

Vapor all. "Santos" arribado.

Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.

Vapor all. "Blucher" arribado.

Vapor all. "Tijuca" descar.

Vapor all. "Cap Vilano" arribado.

Vapor nor. "Gladstone" arribado.

Vapor nacional "Goyaz" descarregando.

Vapor nacional "Itau'na", descarregando.

Vapor nacional "Commandatuba", carregando.

Vapor nacional "Itapuca", carregando.

Vapor nacional "Rio de Janeiro", descarregando.

Vapor all. "Walburg" arribado.

Vapor all. "Corrientes" arribado.

Vapor aust. "Zell Kalman" v. g.

Vapor allemão "Eisenach" arribado.